



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 4/2020

1 ----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte,
2 nesta cidade de Gouveia, no auditório do Teatro Cine, pelas vinte horas,
3 reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, nos
4 termos do n.º 1 do art.º 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com o
5 objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----
6

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- 7
- 8 a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 29
 - 9 de junho de 2020.
 - 10 b) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Extraordinária de
 - 11 31 de julho de 2020.
 - 12 c) Informações e leitura resumida do Expediente.
 - 13 d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
 - 14 e) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

15

16 **Ponto 1** - Discussão e votação da Proposta de Regulamento da Organização dos Serviços Municipais (ROSM) e respetivo Mapa de Pessoal para 2020

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Gouveia

Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta de Minuta de Acordo de Transação a celebrar com a Empresa Águas do Vale do Tejo, SA

Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta de atribuição de Subsídios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia

Ponto 5 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 21/09/2020

17 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal,
18 tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

19 ----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas
20 Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD),
21 Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Rui
22 Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ana Isabel Oliveira Martins
23 Cardoso (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS),
24 Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

25 Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Nuno
26 Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta (PS),
27 Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete
28 Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), Ana Mónica Silva Ferreira (PS),
29 José Manuel Mendes de Oliveira (CDS/PP), António Jorge Ferreira Borges
30 (PPD/PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS), Daniela Figueiredo Gomes
31 de Oliveira (PPD/PSD), Constantino Duarte Gomes de Matos (CDU),
32 Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona (PPD/PSD), Ana Paula
33 Morgado Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias
34 de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva
35 (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela
36 Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos),
37 Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da Junta de
38 Freguesia da União de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando
39 Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de
40 Folgosinho), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia de
41 Gouveia), Sara Maria Martins Clara (substituta legal do Presidente da Junta
42 de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó),
43 António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de
44 Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de
45 Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da
46 Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do
47 Nascimento (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de
48 Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de
49 Freguesia de São Paio), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da
50 Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão
51 Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----
52 ----- Solicitaram os Senhores Deputados Fernando António Figueiredo
53 Silva (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Maria de Lurdes
54 Paraíso Ferreira (PS), Fernando José Cabral da Silva (CDS/PP) a respetiva
55 substituição ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
56 setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de
57 janeiro, cabendo a mesma a Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro
58 (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Ana Mónica Silva
59 Ferreira (PS) e José Manuel Mendes de Oliveira (CDS/PP), nos termos do
60 art.º 79.º do citado diploma legal.-----
61 ----- Foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de
62 Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó substituído pelo respetivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

63 substituto legal por ele designado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo
64 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

65 ----- Verificam-se, portanto, as faltas dadas pelos Senhores Presidentes
66 das Juntas de Freguesia de União de Freguesia de Melo e Nabais e Vila
67 Cortês da Serra.-----

68 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

69 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente
70 para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

71 **a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de** 72 **29 de junho de 2020**

73 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 2/2020 da
74 sessão ordinária de 29 de junho, aprovada, pela maioria, dos presentes.-----

75 Os Senhores Deputados Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de
76 Andrade (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Mário
77 José Gaudêncio Bento (PS), Sara Maria Martins Clara, António José
78 Direito Saraiva, Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Pedro
79 Miguel Santos Monteiro, porque não estiveram presentes na reunião, não
80 participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º
81 34.º do CPA.-----

82 **b) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão** 83 **Extraordinária de 31 de julho de 2020**

84 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 3/2020 da
85 sessão extraordinária de 31 de julho, aprovada, pela maioria, dos
86 presentes.-----

87 Os Senhores Deputados António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Pedro
88 Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), José Manuel
89 Oliveira (CDS/PP), Constantino Duarte Gomes de Matos (CDU), Diogo
90 João Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona (PPD/PSD), António Jorge
91 Ferreira Borges (PPD/PSD), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira
92 (PPD/PSD), porque não estiveram presentes na reunião, não participaram
93 na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do
94 CPA.-----

95 **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

96 ----- A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência
97 recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e
98 que a seguir se discrimina: -----

99 i) **Senhora Deputada Susana Seara Pires:-** Solicita a sua
100 substituição na sessão ordinária de 29/06/2020;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 101 ii) **Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de**
102 **Moimenta da Serra e Vinhó:-** Comunica a sua substituição à sessão
103 ordinária de 29/06/2020 pelo seu substituto legal;
- 104 iii) **Senhor Deputado Fernando Cabral Silva:-** Comunica a sua
105 substituição na sessão ordinária de 29/06/2020 pelo eleito José
106 Manuel Mendes de Oliveira;
- 107 iv) **Senhor Deputado Ricardo Filipe Morgado de Sousa:-** Solicita
108 a sua substituição na sessão ordinária de 29/06/2020;
- 109 v) **António Jorge Ferreira Borges:-** Comunica a sua
110 disponibilidade para aceitar o cargo de membro da Assembleia
111 Municipal de Gouveia em virtude da renúncia de mandato da
112 Senhora Deputada Cátia Caramelo (PPD/PSD);
- 113 vi) **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo:-** Comunica a
114 sua substituição à sessão ordinária de 29/06/2020 pelo seu substituto
115 legal;
- 116 vii) **Presidentes das Assembleias Municipais da Guarda e**
117 **Figueira de Castelo Rodrigo:-** Convite para estar presente no
118 primeiro encontro de Presidentes de Assembleias Municipais da CIM
119 Beiras e Serra da Estrela, no dia 10/07/2020, pelas 17 horas;
- 120 viii) **Presidente da Assembleia Municipal da Guarda:-** Envio para
121 conhecimento o teor da Moção “Encerramento da Central Nuclear de
122 Almaraz”;
- 123 ix) **Associação Empresarial da Beira Baixa:-** Vem dar
124 conhecimento do teor da Moção que reclama do Governo a
125 suspensão do pagamento das portagens e o início do processo da sua
126 abolição definitiva, solicitando a sua aprovação sem sede do órgão
127 deliberativo;
- 128 x) **DGAL:-** Definição do colégio eleitoral para efeitos de eleição do
129 Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
130 Regional do Centro;
- 131 xi) **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Dr. Jorge**
132 **Ferreira:-** Envio para conhecimento e devidos efeitos o Relatório
133 relativo a “Informação, apoios e gastos – Covid 19”;
- 134 xii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
135 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão
136 extraordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;
- 137 xiii) **Presidente da Assembleia Municipal da Guarda:-** Envio de
138 Nota informativa da reunião de Presidentes de Assembleias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 139 Municipais da CIM Beiras e Serra da Estrela, que decorreu no dia
140 10/07/2020, pelas 17 horas;
- 141 xiv) **Senhor Deputado Diogo João Oliveira Cardona:-** Solicita a sua
142 substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 143 xv) **Senhora Deputada Maria Helena Marques Gonçalves:-**
144 Solicita a sua substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 145 xvi) **Senhor Deputado Fernando António Figueiredo Silva:-**
146 Solicita a sua substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 147 xvii) **Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso Ferreira:-**
148 Solicita a sua substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 149 xviii) **STAL:-** Assunto relacionado com a regulamentação do
150 suplemento de risco;
- 151 xix) **Senhor Deputado António José Ferreira Machado:-** Solicita a
152 sua substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 153 xx) **Senhor Deputado Pedro Emanuel Brazete Marques:-** Solicita
154 a sua substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020;
- 155 xxi) **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra:-**
156 Comunica a sua substituição à sessão ordinária de 31/07/2020 pelo
157 seu substituto legal;
- 158 xxii) **Senhor Deputado Constantino Matos:-** Comunica a sua
159 substituição na sessão extraordinária de 31/07/2020 pela eleita Maria
160 Açucena Carmo Mendes;
- 161 xxiii) **António Jorge Ferreira Borges:-** Justificação de falta à sessão
162 extraordinária de 31/07/2020;
- 163 xxiv) **AprovaRelatorio Consultoria e Formação:-** Regulamento
164 Geral de Proteção de Dados nas Autarquias e o papel dos Deputados
165 Municipais por inerência e do Presidente da respectiva Assembleia
166 Municipal;
- 167 xxv) **INATEL:-** Divulgação da realização da “Campanha de
168 Angariação de Material Escolar INATEL”;
- 169 xxvi) **Gabinete de Protecção Civil do Município de Gouveia:-** Envio
170 de cópia de atas, comunicados e despachos efetuados no âmbito da
171 pandemia COVID 19;
- 172 xxvii) **Senhora Ministra da Modernização do Estado e da**
173 **Administração Pública e Senhor Secretario de Estado da**
174 **Descentralização e da Administração Local:-** Vem agradecer ao
175 Senhor Presidente da Câmara e Senhor Presidente da Assembleia a
176 cedência de instalações e recursos humanos necessários para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

177 processo de eleição indireta dos Presidentes e Vice-Presidentes das
178 Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional;

179 xxviii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:**- Vem indicar
180 as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 3.^a
181 sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia.

182 **c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

183 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que apresentou
184 um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Heitor Peixoto:-----

185 **“VOTO DE PESAR**

186 *Heitor Lino Baptista da Silva Peixoto, além de homem público de um*
187 *grande casuístico, também com um passado de autarca e de*
188 *empenhamento das coisas sociais da cidade, e não só. Recordo que foi*
189 *fundador da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, em Gouveia e*
190 *que merece da parte de todos por consideração, por amizade e por*
191 *reconhecimento do seu trajeto nesta vida o reconhecimento desta*
192 *Assembleia Municipal.”*-----

193 Deste modo, a Assembleia Municipal de Gouveia, reunida em 28 de
194 setembro de 2020, delibera, por unanimidade, o seguinte: -----

195 a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr.
196 Heitor Lino Baptista da Silva Peixoto-----

197 b) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo
198 o teor deste Voto de Pesar. -----

199 A Assembleia Municipal de Gouveia-----

200 ----- Em nome da Assembleia Municipal de Gouveia, o Senhor Presidente
201 da Mesa, apresentou, igualmente, o seguinte Voto de Pesar pelo
202 falecimento do Sr. Luciano Viegas: -----

203 **“VOTO DE PESAR**

204 *Chefe Luciano Viegas, 102 anos, na altura em que faleceu era o Bombeiro*
205 *mais velho de Portugal e pertencia ao Corpo de Bombeiros de Melo. Foi*
206 *um homem sempre devotado à causa pública.*-----

207 *Recordo-me, perfeitamente, dele num Congresso, em Peso da Régua, não*
208 *há muitos anos, num trajeto de desfile apeado, de cerca de 5 quilómetros,*
209 *aquele homem, na altura, com 98 anos, levou garbosamente o estandarte*
210 *da sua associação durante esse percurso.*-----

211 *Deste modo, pretendo deixar registado um Voto de Pesar pelo falecimento*
212 *do Chefe Luciano Viegas, um baluarte da causa pública e do servir*
213 *voluntário deste concelho.”*-----

214 Deste modo, a Assembleia Municipal de Gouveia, reunida em 28 de
215 setembro de 2020, delibera, por unanimidade, o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

216 a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor
217 Luciano Viegas Manifestar à sua família as mais sentidas
218 condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar. -----

219 b) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo
220 o teor deste Voto de Pesar. -----

221 A Assembleia Municipal de Gouveia-----

222 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
223 Folgosinho procedendo à leitura da seguinte declaração:-----

224 *“Por todo o país existem mais de 1200 queixas à Entidade Reguladora da*
225 *Saúde, por diversos constrangimentos no atendimento aos utentes para a*
226 *marcação de consultas, exames ou renovar receitas.-----*

227 *Também no concelho de Gouveia, o acesso dos utentes a cuidados de*
228 *saúde da unidade de cuidados de saúde primários se tem vindo a agravar.*

229 *Há dois anos atrás todas as extensões do concelho tinham serviços de*
230 *enfermagem diárias, salvo, exceções por doença ou férias dos*

231 *profissionais. O atendimento médico era diário em algumas extensões e,*
232 *duas vezes por semana, como era o caso de Folgosinho.-----*

233 *Os utentes tinham, para além dos programas de saúde, a prestação de*
234 *cuidados diários de enfermagem, pensos, injeções, avaliação de tensão*

235 *arterial, glicémia e outros. Em resumo, tinham o enfermeiro de família,*
236 *diariamente, para tudo o que necessitassem.-----*

237 *Aquilo que se verifica hoje é que a única extensão que está aberta todos os*
238 *dias é Vila Nova de Tazem. As outras é de vez em quando. No caso de Melo*

239 *e Folgosinho, extensões que têm inscritos mais de 1.500 utentes, estão sem*
240 *médico desde o início do ano, indo lá, um clínico, de 15 em 15 dias,*

241 *quando vai, para passar receituário e pouco mais.-----*

242 *Esta situação vai-se manter, pelo menos, mais um ano, se entretanto não*
243 *houver alternativa, pois, a médica destas extensões vai estar ausente por*

244 *gravidez.-----*

245 *Serviços de proximidade que muita falta fazem a uma população*
246 *envelhecida e muito carenciada de cuidados e de serviços de saúde e sem*

247 *meios de transporte para se deslocarem à sede em Gouveia.-----*

248 *Também na sede as consultas para o médico de família estão atrasadas*
249 *meses, os utentes têm dificuldades em fazer marcações para os diversos*

250 *programas de saúde, fazer análises ou exames, muitas vezes têm que*
251 *recorrer ao serviço de atendimento permanente para que o médico que*
252 *está de serviço os atenda.-----*

253 *Senhor Presidente da Câmara, no início do mês dei-lhe conhecimento do*
254 *que se estava a passar com a prestação de cuidados de saúde - médicos e*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

255 *enfermagem - no nosso concelho, em concreto, mais, na extensão de saúde*
256 *de Melo e Folgoso. Gostava de saber o que já foi feito junto do*
257 *Coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Gouveia ou*
258 *da Administração da ULS Guarda para se reverter a situação.-----*
259 *Senhor Presidente da Câmara, Senhor Presidente da Assembleia e*
260 *membros da Assembleia, há que verificar e pressionar as entidades*
261 *responsáveis para os utentes terem melhores condições de acesso, rapidez*
262 *nas consultas e nos cuidados de saúde no nosso concelho.”-----*
263 *----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)*
264 *procedendo à leitura da seguinte declaração:-----*
265 *“Manifestamos a nossa profunda preocupação com os dados estatísticos*
266 *do concelho de Gouveia. Perder 11,34% da população, em oito anos,*
267 *deveria ser o suficiente para fazer soar todas as campainhas.-----*
268 *Se já é complicado gerir um concelho, gerir um concelho sem pessoas*
269 *aproxima-se do impossível.-----*
270 *A CDU já vem alertando há vários anos para este problema, no entanto,*
271 *não nos surpreende estes resultados fruto de anos e anos de políticas de*
272 *direita e de total subserviência à União Europeia.-----*
273 *Urge discutir seriamente no concelho e reafirmamos a nossa*
274 *disponibilidade para, em sede de reunião de líderes, contribuir para*
275 *propostas que ajudem a estancar esta sangria.-----*
276 *Face à decisão da CIM relativamente à limitação do apoio à aquisição de*
277 *passes de transporte a pessoas em “situação de carência económica*
278 *comprovada”, o que, no nosso entender, vai levar ao aumento significativo*
279 *e generalizado destes títulos de transporte, sendo mais uma prova de que a*
280 *defesa do interior não passa de um conjunto de boas intenções. Vimos,*
281 *portanto, perguntar qual a posição do Município de Gouveia face a esta*
282 *decisão.-----*
283 *Manifestamos também a nossa preocupação face ao visível desperdício de*
284 *água de rega nos espaços ajardinados, nomeadamente, rotundas e*
285 *separadores de via, onde é frequente observar caudais significativos de*
286 *água a escorrer pela estrada e a entrar nos coletores de águas pluviais.*
287 *Como diz o Senhor Presidente – e é opinião sua, é claro - “o concelho não*
288 *é rico em água”, não se compreende, portanto, este desperdício. Espero*
289 *que não seja para ajudar na facturação da recém-criada empresa pública*
290 *das Águas da Serra da Estrela.-----*
291 *Congratulamo-nos com o facto da Autarquia da Covilhã ter procedido à*
292 *aquisição de uma máquina de monda térmica para a gestão de infestantes*
293 *em espaços públicos. Revela a preocupação da autarquia pela segurança,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

294 *saúde e bem estar dos seus munícipes. É o exemplo que gostaríamos de ver*
295 *copiado pelo Município de Gouveia.-----*
296 *Temos o inverno à porta e, com ele, o tempo frio e a chuva. Prevê-se uma*
297 *maior afluência de utentes ao Centro de Saúde, onde, por causa das*
298 *condições climatéricas, não poderão ficar na rua enquanto esperam o seu*
299 *atendimento.-----*
300 *Por outro lado, o espaço limitado das salas de espera faz-nos temer o pior*
301 *com o quadro da segunda vaga da pandemia, agravado com o previsível*
302 *aparecimento de gripe sazonal.-----*
303 *Perguntamos se o Município está atento a esta situação e tem por parte da*
304 *ULS Guarda a garantia que este quadro foi tido em conta e que medidas*
305 *estão a ser tomadas para fazer face ao problema.-----*
306 *Sugerimos também, se fosse possível, a vacinação ao domicílio dos idosos*
307 *não institucionalizados, relativamente à vacina da gripe.”-----*
308 ----- *Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) que, em*
309 *nome da bancada do PS, manifestou solidariedade perante o Voto de Pesar*
310 *para com o Chefe Luciano Viegas e para com o Sr.Dr. Heitor Peixoto.-----*
311 *De seguida, apresentou as seguintes considerações ao Senhor Presidente da*
312 *Camara relativamente às Festas do Senhor do Calvário:-----*
313 *“Em virtude do surto Covid-19, ficámos privados da realização das nossas*
314 *tradicionais Festas do Senhor do Calvário. É uma festa única, sem dúvida,*
315 *um ponto de ligação de todos nós à nossa terra e um ponto de partilha e de*
316 *afectos.-----*
317 *A imprevisibilidade do momento que vivemos, os riscos que antevemos e*
318 *que temos que precaver, justificou, sem dúvida, as medidas que foram*
319 *tomadas.-----*
320 *Muito se poderia dizer do que se gosta ou do que não se gosta, do que se*
321 *fez ou não se fez. Não é isso que está em causa. Aquilo que pretendemos*
322 *saber é que a não realização destas festas, certamente, permitiu a*
323 *rentabilização de recursos económicos importantes e necessários nesta*
324 *fase em que vivemos.-----*
325 *Gostaríamos que nos fosse dado a conhecer o balanço económico destas*
326 *festas que não foram realizadas ou foram realizadas de uma forma*
327 *diferente e, gostaríamos, também, de saber em que é que este executivo*
328 *pretende rentabilizar os recursos que, certamente, esperamos, tenham sido*
329 *poupados nas festas do Município.-----*
330 *Tendo a Câmara aproveitado a moratória concedida pelo Estado, no que*
331 *reporta às prestações do Acordo de Regularização de Dívida das Águas de*
332 *Vale do Tejo, no valor de cerca de €240.000, gostaríamos, também, que*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

333 *nos informasse qual o desígnio dado a estes valores de tesouraria que*
334 *ficaram retidos e em que é que foi revertido este adiantamento de €240.000*
335 *em concreto face às necessidades do Município.-----*
336 *No que diz respeito ao Centro de Saúde, a nossa posição tem sido de algum*
337 *consenso, de alguma tentativa de percebermos o que se passa e,*
338 *eventualmente, articularmos esforços para que as coisas possam*
339 *funcionar.-----*
340 *Neste momento, de facto, tem havido por parte dos utentes do Centro de*
341 *Saúde, um grande número de reclamações, nomeadamente, no que se*
342 *reporta à inexistência de máscaras cirúrgicas, sem as quais não é*
343 *permitido entrar nos serviços; às longas filas de espera na rua e ao frio*
344 *por parte de utentes, maioritariamente, idosos; a incapacidade de proceder*
345 *à marcação ou de fazer atendimentos telefónicos e tempo excessivamente*
346 *demorado para marcação de consultas.-----*
347 *Por conseguinte, fazemos um apelo ao Senhor Presidente, no sentido de*
348 *tentar perceber o que é que será necessário fazer, como é que a Câmara*
349 *também prevê intervir nesta situação, no sentido de salvuardarmos o*
350 *bem-estar dos nossos utentes.-----*
351 *Também pretendemos abordar a sugestão da vacinação dos idosos. A*
352 *situação dos idosos institucionalizados está salvuardada pelos*
353 *respetivos lares. No entanto, os idosos que estão ao domicílio,*
354 *eventualmente, terão que se deslocar ao Centro de Saúde.-----*
355 *Achamos, por isso, que é uma situação de risco e pedimos, se for possível,*
356 *que se possa fazer uma articulação com o Centro de Saúde para que,*
357 *eventualmente, eles possam ser vacinados ao domicílio, pois será uma*
358 *salvuarda para eles e o contágio que, neste momento, se prevê que*
359 *venha a ser crescente poderá ser, eventualmente, minimizado.-----*
360 *Pretendia dar conta de que a Avenida Serra da Estrela, no troço entre a*
361 *gasolineira da Galp e o lugar de azeite, está sem iluminação já há vários*
362 *dias. Portanto, seria importante repor a iluminação nesse troço.-----*
363 *Por fim, pretendia lembrar que foi publicada a Lei 28/2020, que é a 5.^a*
364 *alteração à Lei 1-A/2020, de 19 de março e que aprova medidas*
365 *excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica,*
366 *nomeadamente, no que se reporta à realização de reuniões autárquicas.*
367 *Neste momento, já temos regulamentado, através da Lei, aquilo que*
368 *tínhamos previsto no Regimento em termos de funcionamento deste órgão*
369 *em tempo de Covid, podendo e devendo, inclusive, serem tomadas medidas*
370 *para os nossos conterrâneos que, eventualmente, queiram participar nestas*
371 *sessões. Seria importante ter-se dado a conhecer essa informação.”-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

372 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
373 dirigindo-se aos presentes, referiu o seguinte:-----
374 *“A bancada do PSD está solidária com o voto de pesar pela morte do*
375 *Chefe Luciano Viegas e do Dr. Heitor Peixoto.-----*
376 *Início a minha intervenção com uma mensagem dos eleitos do PSD à*
377 *comunidade educativa. Este novo ano letivo começa de forma menos*
378 *efusiva do que é o habitual, mas o que realmente conta é que a comunidade*
379 *escolar saiu mais ou menos ilesa deste isolamento e que as nossas escolas*
380 *voltam a poder receber os nossos alunos.-----*
381 *É uma emoção sentir que os espaços vazios cheios de sombras e de*
382 *silêncios, estão agora repletos de crianças e alunos sorridentes e*
383 *entusiasmados com este regresso.-----*
384 *A Escola ganhou outro sentido em regime presencial e o regresso às aulas*
385 *tem um novo simbolismo com incertezas e novos desafios para alunos,*
386 *professores, pessoal não docente, encarregados de educação e autarcas.*
387 *Para os alunos, o regressar às aulas, significa o retomar o convívio com os*
388 *restantes colegas, após seis longos meses de interrupção de atividade*
389 *letiva presencial.-----*
390 *Mas este regresso é diferente de todos os outros. Se já era sempre uma*
391 *ansiedade, agora, então, a ansiedade é a duplicar. Sensação estranha de*
392 *entrar no desconhecido com vontade e esforço de ir em frente contra o*
393 *invisível.-----*
394 *Para o pessoal docente, regressar às aulas, significa o abraçar a missão*
395 *acrescida de adequar o processo de ensino às regras sanitárias,*
396 *comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem que é muito sério,*
397 *seja em relação às novas aprendizagens ou à recuperação e consolidação*
398 *das aprendizagens relativas ao ano anterior.-----*
399 *Para o pessoal não docente, que é escasso, é mais trabalho,*
400 *comprometidos com o incentivar junto dos nossos alunos a rotinização das*
401 *regras preconizadas pela DGS para os estabelecimentos escolares e o*
402 *respeito pela proteção individual e coletiva.-----*
403 *Para os encarregados de educação, regressar às aulas significa ajustar*
404 *dinâmicas familiares, mas, também, assumir um papel pedagógico junto*
405 *das crianças e jovens.-----*
406 *Para os nossos autarcas significa ainda mais presença e mais*
407 *disponibilidade.-----*
408 *Não podemos deixar de fazer um apelo à comunidade educativa para que*
409 *este ano letivo seja vivido com tranquilidade mas, acima de tudo, com*
410 *responsabilidade.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

411 *A cada aluno deixamos o apelo do Papa Francisco: “nunca desistas de*
412 *ser feliz, pois a vida é um espetáculo imperdível”.*-----
413 *A todos desejamos um excelente ano letivo, bem-sucedido e em segurança.-*
414 *Ainda no âmbito da educação, é oportuno deixar expresso uma palavra de*
415 *gradidão à Direção do Agrupamento de Escolas de Gouveia, pela forma*
416 *empenhada como estabeleceu um conjunto de medidas extraordinárias*
417 *para garantir uma progressiva estabilização educativa e social, sem*
418 *descurar a vertente da saúde pública.*-----
419 *Devemos também louvar a ação do nosso Município pelo trabalho*
420 *desenvolvido na área da educação. Gouveia é um concelho em que a*
421 *educação tem sido e continuará a ser uma prioridade. Nos últimos anos, o*
422 *Município não pensa a educação sem meios e condições, pois as crianças,*
423 *os jovens e família têm direito de usufruir de um ensino com dignidade.*-----
424 *Assim, o Município, no arranque do novo ano letivo, entregou cadernos de*
425 *atividades a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, um investimento*
426 *de cerca de €12.000. O investimento da autarquia significa para cada*
427 *família uma poupança de cerca de €47.*-----
428 *O Município investe, por ano, cerca de €700.000 em apoios educativos,*
429 *mantem a gratuidade dos transportes escolares, promove as atividades de*
430 *enriquecimento curricular, assegura a componente de apoio à família no*
431 *ensino básico e atividades de animação e apoio à família no ensino pré-*
432 *escolar, para além de dinamizar todos os apoios no âmbito da ação social*
433 *escolar.*-----
434 *A autarquia mantém em funcionamento uma cantina escolar, a Residência*
435 *de Estudantes, suporta a ação social escolar, nomeadamente, cadernos de*
436 *fichas, refeições e apoio no material a alunos e escolas, contribuindo,*
437 *diretamente, para a qualificação do ensino no concelho e apoiando direta*
438 *e indiretamente os agregados familiares.*-----
439 *Para além dos investimentos diretos ao 1.º ciclo, o Município apoio, ao*
440 *abrigo do Regulamento do Programa “Gouveia Educa”, os jovens de*
441 *diferentes níveis de ensino, através de medidas de apoio em áreas como a*
442 *frequência do ensino artístico direcionado ao ensino básico; o apoio às*
443 *deslocações e apoio económico dirigidos ao ensino superior; o apoio nos*
444 *transportes escolares e, ainda, os prémios de mérito que são transversais a*
445 *todos os níveis de ensino.*-----
446 *O regresso às aulas implicou novas regras e cuidados redobrados. Assim,*
447 *o Município planeou um regresso às atividades letivas presenciais com*
448 *condições de segurança e conforto para toda a comunidade escolar.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

449 *Neste sentido, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Gouveia e*
450 *com o Instituto de Gouveia, foram tomadas medidas e implementado um*
451 *conjunto de ações com o objetivo de proteger a comunidade escolar e*
452 *garantir a qualidade de ensino, de acordo com as orientações da DGS e da*
453 *Direção dos Estabelecimentos Escolares.-----*

454 *Uma das ações desenvolvidas pelo Município foi a adaptação de um bloco*
455 *de salas de aula na Escola Secundária de Gouveia para acolher as duas*
456 *turmas do 1.º ciclo do ensino básico. O investimento do Município de cerca*
457 *de €30.000 a €40.000, permitiu reduzir a concentração de alunos na*
458 *Escola Básica de Gouveia, proporcionado a dispersão dos alunos,*
459 *contribuindo desta forma para a prevenção junto da Comunidade Escolar.-*

460 *Outra das ações do Município centrou-se na duplicação da rede de*
461 *transportes escolares. A Autarquia articulou com as escolas a*
462 *implementação de horários escolares desfasados, o que permite a redução*
463 *do número de alunos, em simultâneo, nos estabelecimentos escolares do 2.º*
464 *ciclo, 3.º ciclo e no ensino secundário. O desfasamento dos horários*
465 *escolares foi acompanhado por um investimento da autarquia em mais*
466 *transportes escolares, para permitir aos alunos cumprir os planos*
467 *escolares ou da parte da manhã ou da parte da tarde.-----*

468 *Esta organização dos horários escolares permite, igualmente, reduzir o*
469 *número de alunos a circular nos transportes escolares, mais uma vez, com*
470 *o objetivo de diminuir os impactos da pandemia Covid-19 e aumentar as*
471 *medidas preventivas.-----*

472 *O Município desenvolveu ainda a realização de ações de higienização e*
473 *desinfeção de espaços e superfícies, criação de corredores de circulação e*
474 *sinalética para que as crianças e jovens possam encontrar um ambiente*
475 *seguro nos seus estabelecimentos de ensino.-----*

476 *Por tudo isto, mais uma vez, louvamos a ação do nosso executivo*
477 *municipal”.-----*

478 **Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Deputado deu**
479 **conta de que em todas as Assembleias o Senhor Presidente tem falado de**
480 **obras, obras de requalificação urbana, obras em equipamentos desportivos,**
481 **obras nas etares e obras na rede viária. Deste modo, solicitou ao Senhor**
482 **Presidente da Câmara que informasse esta Assembleia no que diz respeito**
483 **às obras já concluídas e quais as que ainda estão a decorrer a realização de**
484 **trabalhos.-----**

485 **Sabendo, também, que o IC6, o IC7 e o IC37 são eixos fundamentais para a**
486 **coesão territorial do desenvolvimento da nossa região, perguntou ao Senhor**
487 **Presidente da Câmara como foi recebido pelo Primeiro-ministro Dr.**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

488 António Costa, a reivindicação dos Municípios de Gouveia, Seia, Covilhã,
489 Viseu, Carregal do Sal, Nelas, Coimbra e Oliveira do Hospital referente à
490 construção dos respetivos itinerários complementares da Serra da Estrela,
491 bem como da conclusão do IC12.-----
492 Por último, em nome da bancada parlamentar do PPD/PSD, congratulou-se
493 por mais um aniversário das seguintes associações: Rancho Folclórico de
494 Nespereira, 44 anos; Banda do Arcozelo, 140 anos; Club Camões, 130
495 anos; Clube Desportivo de Gouveia, 57 anos e Grupo de Bombos e Estrelas
496 de Gouveia, 7 anos.-----
497 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD)
498 referindo que o primeiro tema que pretendia abordar nesta sessão, já teve a
499 oportunidade de o colocar numa anterior reunião, contudo, considera
500 importante voltar a pedir esclarecimentos. Há uns meses questionou qual
501 seria a disponibilidade e viabilidade orçamental para a execução de obras
502 no pavilhão municipal, sendo que, na sua opinião, este sofre de dois
503 problemas: os balneários e as bancadas.-----
504 Durante esta semana, numa visita ao pavilhão, pode perceber que estão a
505 ser executadas algumas reparações. Porém, não pode deixar de questionar o
506 seguinte: assumindo que a intervenção nos balneários está terminada - e
507 não querendo fazer julgamentos de valor em relação àquilo que foi feito –
508 mas seria muito mais importante recuperar os chuveiros, dotando-os de
509 coisas básicas como cabeças, ao invés de colocação de canos abertos, como
510 estão neste momento e, ao invés de serem pintados os bancos, que não são
511 efetivamente um problema para os jovens que fazem a utilização daqueles
512 balneários.-----
513 Deste modo, pretendia saber se existe, a curto prazo, alguma solução
514 pensada para uma recuperação um pouco mais digna daquele espaço, que
515 vá desde as zonas dos banhos até a uma eventual solução de aquecimento
516 daquele espaço dos balneários.-----
517 Deixou registada em Ata uma sugestão ao Senhor Vereador com o pelouro
518 da Cultura e do Desporto, que vem não só no seguimento de uma conversa
519 entre associações, promovida por uma Associação do concelho, a Escola
520 Velha, mas também daquilo que é a sua curta experiência no
521 associativismo e prende-se com os apoios ordinários concedidos às
522 associações, tanto culturais, como desportivas.-----
523 A sua primeira sugestão é que esta atribuição de apoio se tornasse um
524 pouco mais transparente, matematicamente claro e inequívoco no que diz
525 respeito aos métodos para cálculo desse apoio que é concedido às
526 associações, isto é, se são baseados em dados como o número de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

527 atividades, número de atelas, números de escalões inscritos ou quantidade
528 de público que as atividades abrangem. Portanto, qualquer que seja o
529 método que a Câmara utiliza que o mesmo passasse a ser mais claro.-----
530 Sugeriu, ainda, que esses apoios que são concedidos ao invés de estarem
531 dependentes da submissão do plano de actividades passem a ser dados com
532 base em relatórios de execução dessas atividades.-----
533 É de opinião que estas duas sugestões não só tornam mais claro dentro das
534 associações quais são as metas para as quais elas trabalham, se têm que
535 trabalhar para ter mais jovens a praticar desporto, se têm que realizar
536 atividades que abranjam mais público ou menos público, maior ou menor
537 qualidade e poupa também ao Município dinheiro em subsídios que são
538 dados às associações que têm atividades muito residuais.-----
539 Para finalizar, questionou o Senhor Presidente da Câmara no que diz
540 respeito a um e-mail remetido pela União de Freguesias de Moimenta da
541 Serra e Vinhó, da qual também faz parte, que questionou relativamente a
542 algumas obras que seriam importantes realizar nestas duas freguesias: a
543 pavimentação do Caminho do Jancão Vinhó/Continas, a falta de
544 saneamento nos Bairros de São João e São Pedro, Rua dos Impedidos e
545 Rua das Pedras; a requalificação da piscina de Vinhó, o arranjo exterior das
546 Escolas de Moimenta da Serra. Teve conhecimento desse e-mail e
547 reconheceu que o seu teor era bastante pertinente, pelo que pretendia saber
548 se já foi dada alguma resposta.-----
549 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
550 referindo que pretendia abordar um assunto, em relação ao qual já teve a
551 oportunidade de expor na última reunião pública da Câmara Municipal.
552 Pretendia dar conta desse assunto, não só na qualidade de vila-franquense,
553 mas também porque, no dia anterior, se realizou a sessão da Assembleia de
554 Freguesia de Vila Franca da Serra. O assunto é a Ponte Nova.-----
555 A Ponte Nova é o nome atribuído a uma anexa de Vila Franca da Serra. É
556 um sítio bonito, porque tem uma praia, porque passa ali o Rio Mondego,
557 porque tem também uma ribeira que vai desaguar ao mesmo rio. É um sítio
558 lindo, aprazível e, como já o disse e foi corroborado nesta Assembleia, é
559 um sítio cheio de potencialidades para Vila Franca da Serra e para o nosso
560 concelho.-----
561 Neste verão, tiveram a oportunidade de verificar que locais semelhantes ao
562 da Ponte Nova constituíram uma referência para as férias de muitos
563 portugueses, nesse contexto excecional. Recordamos notícias de praias
564 fluviais, por exemplo, no concelho vizinho e, inclusive, já foi sublinhado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

565 neste órgão, por outros Senhores Deputados, a ausência desta oferta no
566 nosso concelho.-----

567 Relembrou naquela sessão da Assembleia de Freguesia e recordou também
568 na referida reunião de Câmara que, na Assembleia Municipal realizada em
569 abril de 2018, foi aprovada a ARU de Vila Franca da Serra. Uma das
570 primeiras, senão a primeira, que foi submetida a este órgão, porque havia já
571 informação na Câmara Municipal de Gouveia sobre a pretensão da
572 realização de um empreendimento turístico.-----

573 Uma nota que pretende aqui sublinhar: os investimentos no nosso território,
574 em Vila Franca da Serra, seguramente, mas no nosso concelho também, são
575 bem-vindos, no entanto, qualquer investimento de natureza privada ou
576 outro, deve observância a regras e a normas. Não podem, nem devem
577 existir tratamentos desiguais. Não podem existir análises e pareceres com
578 “dois pesos e duas medidas”. Existirá sempre, a nosso ver, uma premissa, a
579 defesa do interesse público, do património que é de todos nós, do interesse
580 das populações. Esta conciliação entre investimento e interesse público tem
581 que acontecer e, mais, deve existir comunicação entre serviços e
582 autoridades locais.-----

583 Colocaram uma série de dúvidas relativamente à colocação do
584 empreendimento, pelo que significa que temos que fazer uma averiguação
585 sobre PDM’s, sobre reservas ecológicas, sobre reservas agrícolas, etc. Às
586 vezes ficam um bocadinho admirados, na medida em que não é permitida a
587 construção em determinados locais, porque se deparam com estas
588 condicionantes, outras vezes, já é possível. Recorda aquando a construção
589 da Etar de Vila Franca da Serra, não foi possível construir num prédio
590 rústico próximo da ribeira, porque era reserva agrícola. -----

591 Esta obra, este empreendimento, teve o parecer positivo da APA e o
592 licenciamento da Câmara Municipal de Gouveia. Considerámos que foi um
593 processo muito fácil. Nenhuma destas entidades colocou reservas ou
594 colocou dúvidas. Dúvidas que, para a bancada do PS, fazem sentido. Por
595 exemplo, leitos e margens das infraestruturas hídricas, não devem ser para
596 proteger? Principalmente por entidades tão rigorosas e tão cumpridoras de
597 regulamentos? – Questionou -----

598 E, lembraram, na referida reunião da Assembleia de Freguesia que a Junta
599 de Freguesia de Vila Franca foi multada porque, curiosamente, se atreveu a
600 limpar as margens da ribeira.-----

601 Outra situação que nos mereceu a atenção mas, pelos vistos, não merece a
602 mesma atenção por parte dos serviços envolvidos, em relação ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

603 saneamento, como se processa o acesso para as referidas construções e
604 onde é que se colocam os materiais de construção? – Questionou.-----
605 Relativamente a esta questão, e para nosso grande desgosto, informamos
606 que a área de lazer da Ponte Nova está transformada naquilo a que se
607 chama um autêntico estaleiro. A passagem de materiais faz-se quer pelo
608 leito da ribeira, quer pelo leito do rio. E mais, a praia, o espaço tem
609 equipamentos, materiais, tudo isso, contrariamente, ao que está no parecer
610 da própria APA. De toda esta situação foi informada a Câmara Municipal
611 de Gouveia que é a proprietária deste espaço.-----
612 Mais, compreendemos e identificámos que a Câmara Municipal de
613 Gouveia justificou a retirada de balizadores, colocados no acesso à praia
614 fluvial da Ponte Nova, para o proprietário utilizar este espaço para acesso
615 de veículos de carga e equipamentos ao terreno onde irá decorrer a
616 construção de três habitações já licenciadas. Perguntámos nós: só existe
617 esta solução? Não. Não existia. No entanto, a Câmara Municipal de
618 Gouveia defendeu esta solução, porque e, segundo palavras suas, “*é mais*
619 *fácil e economicamente mais favorável obviamente para o proprietário*”.---
620 Há bem pouco tempo foi colocada uma placa na Ponte Nova que diz
621 “reserva natural”. A Ponte Nova é património natural da Freguesia de Vila
622 Franca da Serra, uma designação de acordo com os pareceres técnicos da
623 nossa CIM. É desolador como um património natural não é cuidado, não
624 está cuidado, antes pelo contrário, neste momento, tem um ar de zona
625 bélica e património natural não rima, atualmente, com Ponte Nova.-----
626 Relativamente a esta obra e que, no dia anterior, a Assembleia de Freguesia
627 ponderou, ou seja, esta obra tem a duração de vinte e quatro meses, dois
628 anos Senhor Presidente!-----
629 Chegámos a uma conclusão, é que esta obra não poderia ter lugar, nem
630 poderia acontecer, caso a promessa feita pelo Senhor Presidente da Câmara
631 e pela Câmara tivesse já dado os seus primeiros passos. A promessa de
632 transformar aquele espaço numa zona de lazer que o nosso concelho
633 merece. Isto significa para nós que nunca houve a intenção por parte desta
634 Câmara de realizar nada na Ponte Nova. Talvez por este motivo a
635 realização da escritura da Ponte Nova não avance.-----
636 Em dezembro, realizar-se-á uma sessão desta Assembleia Municipal tendo
637 em vista a apresentação do Orçamento para 2021. Deste modo, pretendia
638 saber o que é que está determinado ou pensado para Vila Franca da Serra,
639 ou seja, enquanto obra pensada pela Câmara Municipal. O Senhor
640 Presidente realizou dois mandatos e tiveram apenas uma única obra, a
641 Etar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

642 Evidenciou, igualmente, a preocupação com a questão da saúde. Já
643 perceberam que a saúde é para todos uma preocupação eterna. E, sobre a
644 ausência e a falta de recursos, recordou uma oportunidade perdida no nosso
645 concelho e que, com o financiamento obtido através da Comunidade
646 Intermunicipal que, por exemplo, deu origem a uma experiência designada
647 de 100%, um serviço de proximidade nas freguesias, poderíamos ter
648 aproveitado esse financiamento para investir num serviço de proximidade
649 com outros tipos de serviço, porque efetivamente deslocar-se-ia a todas as
650 freguesias, dado que há freguesias que ficaram há muito tempo sem os
651 serviços clínicos e sem os serviços de enfermagem.-----

652 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)
653 partilhando todas as preocupações anteriormente mencionadas pelos
654 Senhores Deputados no que se refere ao acesso à saúde e ao acesso ao
655 Centro de Saúde, particularmente.-----

656 Acrescentou que, para além das dificuldades notórias em se conseguir uma
657 consulta, aceder à marcação de uma consulta ou marcar uma consulta
658 telefonicamente, é também o problema do aguardar pela realização da
659 consulta, ou seja, aguardar no exterior de pé, ao frio, durante meia hora,
660 uma ou duas horas, para pessoas de idade, pessoas que, por vezes, pelo que
661 se apercebeu da última vez que se deslocou ao Centro de Saúde, até tinham
662 sido intervencionadas e que têm que aguardar na rua, misturados, uns com
663 máscara e outros sem máscara.-----

664 De facto, considera que é uma situação preocupante e que afasta ainda mais
665 as pessoas do Centro de Saúde e que mais afasta as pessoas do controlo das
666 doenças crónicas e que coloca esta população, sobretudo, a população
667 idosa, numa situação mais problemática.-----

668 De seguida, teceu as seguintes considerações pelo falecimento do Dr.
669 Heitor Peixoto:-----

670 *“Não posso deixar de manifestar e lembrar o Dr. Heitor Peixoto.
671 Evidenciar a sorte que nós, colegas, tivemos em nos termos cruzado com
672 uma pessoa como o Dr. Heitor Peixoto. A forma cordial, amável com que
673 nos tratava, com que partilhava a sua sabedoria e o seu conhecimento, a
674 forma intensa e apaixonada com que vivia cada causa a que se entregava.
675 Deixo registada de uma forma muito sentida a ausência e a falta que nos
676 faz o Dr. Heitor Peixoto.”-----*

677 De seguida louvou a Fundação D. Laura dos Santos que, mais uma vez, se
678 destacou na área da ação social, com a sua intervenção na área da infância,
679 do apoio às mães e, essencialmente, no que toca a um projeto recentemente
680 aprovado e que é um projeto que, na sua génese, desenvolve o apoio às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

681 mães institucionalizadas e às mães do concelho. Mais uma vez a Fundação
682 D. Laura dos Santos está de parabéns pela sua atividade e que tanto bem
683 tem trazido a toda a sua área de intervenção.-----
684 Por último, deixou registado em Ata o seguinte reparo: acha que as áreas
685 do interior têm, nesta altura, um incremento ou uma hipótese de se
686 renovarem e de chamarem e de atraírem gente que cada vez mais querem
687 vir para o Interior. E nós também temos que tirar de alguma forma partido
688 dessa vantagem e temos que nos tornar mais apelativos. E, de facto, a Rua
689 da Cardia, nada tem de apelativo. A Rua da Cardia está feia, o pavimento
690 está sujo, há lajes que estão a oscilar, que abanam, com mais incidência
691 junto às floreiras. Não está uma rua atrativa. Espera que com o finalizar das
692 obras em toda aquela zona envolvente a situação melhore.-----
693 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)
694 referindo que o tema que pretendia abordar na sua intervenção prende-se
695 com o bem-estar animal no nosso concelho.-----
696 O Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, que estabelece medidas
697 complementares à aplicação da Convenção Europeia para a Proteção de
698 Animais de Companhia e Errantes, permite às autarquias locais a criação de
699 incentivos e promoção do controlo da reprodução de animais de companhia
700 e errantes. E, a mais recente Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, veio não só
701 proibir o abate de animais errantes, como aprovar medidas para a criação
702 de centro de recolha oficial de animais.-----
703 Às Câmara Municipais têm sido atribuídas competências no âmbito do
704 controlo e vigilância do bem-estar animal, promovendo campanhas de
705 esterilização e luta contra o abandono e incentivos à adoção. Tais medidas
706 visam promover a saúde e bem-estar animal como igualmente a saúde
707 pública.-----
708 Neste sentido, gostaria que hoje fosse aqui debatido este tema: Plano
709 Estratégico Municipal para o bem-estar Animal no nosso concelho.-----
710 Recentemente assistiram através da comunicação social a uma notícia que
711 nos envergonha a todos. Porque todos nós, enquanto cidadãos, temos a
712 responsabilidade social de defender seres indefesos, devemos vigiar,
713 denunciar e acompanhar essas mesmas denúncias. Sobre estes animais que
714 foram recolhidos perguntou ao Senhor Presidente: Onde estão? Como
715 estão? E qual vai ser o seu futuro?-----
716 No que diz respeito ao Gabinete Médico Veterinário, de uma vez por todas,
717 gostaria que fosse esclarecido neste órgão quais são as competências
718 daquele serviço e dos profissionais que lá estão, qual é a resposta que este
719 serviço tem para os cidadãos de Gouveia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

720 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
721 desejando a todos os alunos do concelho que ingressaram no ensino
722 superior as melhores das sortes. Num ano atípico certamente e,
723 infelizmente, que a integração não será feita como habitualmente se espera,
724 nestes que são os chamados “melhores anos das suas vidas”.-----
725 Teceu uma breve alusão e, ao mesmo tempo, endereçou os parabéns à
726 Câmara Municipal, pelas atividades promovidas no sentido de assinalar as
727 Festas do Senhor do Calvário. De facto, os meses de verão, seja por
728 entidades privadas, através da realização dos grandes festivais de verão e
729 concertos, seja pelas associações das freguesias que realizam as suas festas
730 em honra de alguma figura religiosa, quase todos cumpriram e perceberam
731 o momento que se está a viver e não houve a realização presencial dessas
732 atividades.-----
733 E, neste contexto, houve lugar a fazer de facto diferente e a puxar pela
734 criatividade, pelo que, na sua opinião, o Município de Gouveia, através da
735 Gouveia TV, na MEO, no Youtube e no facebook, conseguiu o que queria,
736 ou seja, que não passassem despercebidas as Festas do Senhor do Calvário.
737 Apresentar as coletividades do concelho, ter alguns momentos marcantes
738 de visitar o passado e não se caiu na tentação, como outros, de ignorar o
739 momento em que estamos e de realizar grandes ajuntamentos.-----
740 Terminada que está esta estação quente e iniciando-se agora a época de
741 outono, começam a ser feitos os balanços daquilo que foi o verão em
742 termos de turismo. Como sabemos, Portugal, é um país cuja atividade
743 económica e PIB dependem largamente desta área do turismo. Vão ser
744 tempos, sem dúvida, difíceis, aliás, na discussão do Plano de Recuperação e
745 Resiliência que está a ser elaborado pelo consultor do Governo, António
746 Costa e Silva, o turismo é efetivamente um dos eixos principais e de facto o
747 turismo não pode ser ignorado.-----
748 Naquele dia, numa entrevista à Rádio Observador, o Presidente do Turismo
749 de Portugal, estava a fazer um balanço, ainda sem dados oficiais dos
750 últimos meses, mas referiu que o turista português descobriu como nunca o
751 Interior do país e as zonas menos turísticas, nomeadamente, a zona centro,
752 sendo que aquele turista que, habitualmente, goza férias fora do país teve a
753 oportunidade de conhecer o país por dentro.-----
754 Numa pesquisa que realizou, verificou que houve um estudo de mercado
755 onde colocaram perguntas a turistas com o objetivo de saber as principais
756 dificuldades em fazer turismo no país. E, um dos principais obstáculos e
757 desafios que a amostra evidenciou foi o preço das portagens. As portagens



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

758 em Portugal são caras e fazer uma viagem de Lisboa para a zona da
759 Covilhã ou para Gouveia tem realmente um custo elevado.-----
760 Isto levou-o a outra notícia. No início do ano, e o Senhor Presidente bem se
761 lembrará porque foi discutido neste órgão o tema, foi publicada uma notícia
762 de que o Governo iria aplicar uma série de medidas que visavam o
763 desconto nas auto-estradas do Interior. Também a A28 e outras auto-
764 estradas iriam ter uma política de descontos. Isso foi apresentado pela
765 Senhora Ministra Ana Abrunhosa.-----
766 Na altura, fez na Assembleia e fê-lo também de outras formas e criticou um
767 pouco esse sistema, porque ao invés de ser desconto direto, era quase um
768 programa de descontos, à semelhança dos cartões das lojas comerciais, ou
769 seja, obtinha-se desconto quanto mais se usasse. Isto é, se uma pessoa
770 circulasse sete vezes num mês nessas auto-estradas não tinha desconto
771 nenhum, se andasse da oitava à décima quinta vez já tinha um desconto de
772 20%, se andasse mais vezes poderia ter um desconto até 40%. Beneficiava,
773 sobretudo, quem fizesse a estrada diariamente, nomeadamente, em
774 deslocações laborais. Para o turismo ou para quem regresse a casa ao fim
775 de semana não fazia diferença. Contudo, era uma medida positiva.-----
776 Entrando-se brevemente em fase de apresentação da proposta de
777 Orçamento do Estado, sabendo que vão ser certamente tempos difíceis, vão
778 exigir sacrifícios ou, pelo menos, é público, de que estes descontos
779 anunciados no início do ano vão ficar suspensos e já não vão ser aplicados
780 em 2021, talvez em 2022. No meio disso veio a pandemia, mas não crê que
781 sejam estas pequenas medidas que façam grande impacto no Orçamento de
782 Estado.-----
783 Questionou o Senhor Presidente da Câmara se através da CIM ou dos
784 contactos com o Governo, se realmente se vai efetivar esta suspensão na
785 política de descontos ou se há a possibilidade em sede de discussão do
786 Orçamento de Estado isso vir a ser concretizado.-----
787 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia prestando o
788 esclarecimento à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), informando
789 que alteração à Lei que veio permitir a presença de público nas sessões da
790 Assembleia foi divulgada no Edital publicado no site do Município e no
791 Jornal Notícias de Gouveia. Porém, é natural que as pessoas ainda tenham
792 receio de se deslocarem a estas reuniões ou acabaram por perder esse
793 hábito.-----
794 No que diz respeito à vacinação no domicílio, era uma atitude facilmente
795 resolúvel em Gouveia pela existência de uma Unidade de Cuidados na
796 Comunidade e que podia ser uma solução, mas, infelizmente, tudo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

797 abrandou com a pandemia e a capacidade de resposta no domicílio também
798 abrandou e torna-se cada vez mais difícil a resposta dos serviços pelas
799 restrições todas que existem atualmente. Contudo, reafirmou, existem essas
800 condições no concelho.-----

801 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

802 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua
803 intervenção, começando por se solidarizar com o voto de pesar para com o
804 Dr. Heitor Peixoto e para com o Chefe Luciano Viegas.-----

805 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
806 Folgosinho, esta questão das competências na área da saúde, não é uma
807 competência que seja descentralizada nas Câmaras Municipais, uma vez
808 que existe no distrito uma Unidade Local de Saúde. Recorda-se
809 perfeitamente do alerta que o Senhor Presidente de Junta lhe fez
810 relativamente ao que está a acontecer em Gouveia, não só na dificuldade
811 em marcação de consultas, mas também, e mais grave, nos 1.500 utentes
812 que estão votados ao abandono.-----

813 Neste sentido, a Câmara esteve reunida com Senhor Diretor do Centro de
814 Saúde de Gouveia, a quem lhe foram colocadas essas questões. O Senhor
815 Diretor do Centro de Saúde transmitiu que de facto esta situação se tinha
816 tornado mais complicada, pelo facto da médica que presta assistência nos
817 postos do Alto Concelho se encontrar de baixa médica por gravidez de
818 risco. Perguntou-lhe se não estava equacionado efetivar a substituição
819 provisória, ao que o Senhor Diretor lhe respondeu que não. Que não iria
820 solicitar a colocação provisória de outro médico e que a situação se iria
821 resolver certamente a partir de outubro, uma vez que regressariam dois
822 colegas médicos que se encontravam em férias. Salientou as suas dúvidas e
823 receios de que isso fosse suficiente para resolver a situação e que fosse
824 normalizada.-----

825 Perante estas respostas, prontamente e imediatamente solicitou uma
826 audiência ao Senhor Secretário de Estado da Saúde, a quem colocará estas
827 questões e outras que têm a ver com as próprias condições com que as
828 pessoas se têm que deparar para serem atendidas, pois com o inverno a
829 situação será muito mais complicada. Todas estas questões são importantes
830 porque está em causa um direito fundamental em que, no caso de Gouveia,
831 o SNS, infelizmente, não é para todos. Vamos sensibilizar este membro do
832 Governo no sentido de ser colocado um técnico de saúde que possa reforçar
833 o número de médicos para poderem deslocar-se às extensões de saúde, bem
834 como retomar o mais rapidamente possível as consultas e tratamentos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

835 Se a pandemia justificou e tem justificado muita coisa, neste caso, ela não
836 pode justificar que estes casos de saúde essenciais à população sejam
837 postos em causa.-----

838 A Câmara Municipal de Gouveia estará sempre disponível para colaborar,
839 como aconteceu recentemente nas obras de requalificação do Posto Médico
840 de Moimenta da Serra, contudo, há questões que não passam pela alçada
841 das autarquias e nem têm legitimidade para intervir. Cabe ao Ministério da
842 Saúde tomar as medidas necessárias para que, este direito fundamental, seja
843 efetivamente garantido à nossa população, uma população idosa e com
844 graves problemas de saúde.-----

845 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) no que
846 diz respeito aos dados estatísticos da população, infelizmente, isso tem-se
847 verificado não só em relação ao nosso concelho, como também a todo o
848 interior do país, ou seja, a perder gente. Isto passa não por uma intervenção
849 isolada de cada Município per si, mas por uma intervenção de uma vez por
850 todas a nível central, a nível governativo e que seja uma prioridade. Só
851 assim se conseguirá inverter a situação.-----

852 No que diz respeito aos passes, antes da pandemia, até março, os
853 transportes eram efetuados pelas empresas operadoras sem cobrança de
854 quaisquer compensações. Na segunda quinzena de maio, com o reativar da
855 atividade, de acordo com um diploma publicado pelo Governo, as
856 operadoras, no caso da CIM, devia definir serviços mínimos e preços
857 mínimos e devia prestar compensações às operadoras.-----

858 Nesse sentido, e de alguma forma, as operadoras foram tentando recuperar
859 os prejuízos que tiveram por terem estado parados dois meses, esquecendo
860 que tiveram muitos trabalhadores em *lay off*, ou seja, isso traduziu-se em
861 menos encargos e gastos com combustíveis e com a manutenção das
862 viaturas, considerando que não tiveram assim custos agravados.-----

863 No entanto, com o recomeço da atividade, a CIM-BSE, está a pagar
864 compensações às operadoras, que foram cobrando e reivindicando valores
865 cada vez mais elevados. A título de informação, deu conta de que
866 relativamente ao mês de junho, só em encargos com compensações, aquela
867 CIM, pagou mais de €200.000, quando anteriormente não pagava nada. É
868 evidente que uma boa parte desta despesa foi suportada através de dois
869 programas. Com estas compensações viram-se forçados, em termos de
870 Comunidade Intermunicipal, a efetuar aqui alguma limitação na amplitude
871 dos passes, não no sentido de prejudicar ou impedir, mas no sentido de
872 tentar salvaguardar. Caso contrário iriam parar os transportes, dado que não
873 havia condições financeiras para tal. Para não haver interrupção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

874 efetivamente fizeram essa limitação que, ainda assim, salvaguarda as faixas
875 mais importantes que necessitam de ser protegidas.-----
876 Referiu, ainda, que em relação a Gouveia, no que diz respeito ao transporte
877 urbano, não fizeram nenhuma redução dos passes, portanto, mantêm o
878 apoio tal como está.-----
879 Em termos de Comunidade Intermunicipal, é essa a situação e apesar das
880 reuniões que tiveram com o Senhor Secretário Estado da Mobilidade, o que
881 é certo e apesar do ligeiro aumento do Programa PART, €30.000, até ao
882 final do ano, a CIM-BSE, pode ter uma diferença muito substancial entre
883 aquilo que foram os valores desses programas e aquilo que têm que pagar
884 em termos de compensações. Por isso, é que fizeram um “acordo de
885 cavalheiros” com as operadoras, no sentido de solicitarem à Autoridade de
886 Transportes que fizesse a determinação, o mais correta possível, do “custo
887 linha” e é com base nesse que vão pagar, dado que agora pagam em função
888 daquilo que lhes é transmitido pelas próprias operadoras. É essa auditoria
889 que vai ser feita por parte daquela Autoridade. Enquanto isso não acontece
890 estão a pagar 50% do que as empresas apresentam, os restantes 50% ficarão
891 para o acerto que houver, para mais ou para menos, resultante da auditoria
892 da Autoridade de Transportes. Foi uma medida de alguma forma limite que
893 tiveram que tomar, mas foi necessária para salvaguardar esta possibilidade
894 de haver serviço de transporte, caso contrário não havia.-----
895 No que diz respeito ao desperdício de água, é necessário averiguar o que se
896 passa, pois não se justifica, nem se aceita.-----
897 Em relação à máquina de monda, a Câmara também já fez várias
898 experiências com diversos equipamentos e a conclusão a que os serviços de
899 jardins chegaram é que não eram suficientemente eficazes face ao valor do
900 investimento. Contudo, periodicamente, vão testando novas soluções com
901 outros equipamentos que vão surgindo.-----
902 Relativamente à questão da vacinação, realizaram uma reunião com as
903 IPSS, onde estava presente a Unidade de Cuidados na Comunidade do
904 Centro de Saúde e há a disponibilidade dos enfermeiros para se deslocarem
905 para administrarem a vacina. Se tal for necessário certamente que não
906 deixará de ser efetuado.-----
907 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) no que diz
908 respeito às Festas do Senhor do Calvário, efetivamente, este ano não
909 puderam ser as nossas grandes Festas do Senhor do Calvário com todo o
910 esplendor e alegria que estas festas nos permitem ter, no entanto, ainda
911 concretizaram alguns eventos, embora transmitidos pelas vias tecnológicas,
912 para comemorar de alguma forma este evento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

913 Em relação ao dinheiro que não foi gasto, o mesmo foi bem empregue,
914 desde logo, foi canalizado para comprar EPI's, realização de testes,
915 aquisição de computadores e tablets para o arranque do 3.º período do ano
916 letivo.-----
917 Quando começaram a investir e se anteciparam, ajudaram e colaboraram
918 com o Estado Central, quer na saúde, quer no arranque do novo ano letivo.
919 Foi anunciado pelo Governo que iriam sair Avisos para haver
920 compensações pelos investimentos que as Câmaras iriam realizar nestas
921 áreas. Saiu recentemente um Aviso para investimentos em material
922 informático. A DGAL foi questionando as Câmaras relativamente aos
923 valores investidos para terem a noção do montante que estava em causa e,
924 por outro lado, para terem noção do tipo de equipamento.-----
925 Contudo, agora o que vão vendo é que, com base nessa informação toda, a
926 disponibilidade e o Aviso que saiu está muito aquém e vai afastar muito
927 desse investimento que antes foi anunciado como participado pelo
928 Estado Central e que agora já não vai ser.-----
929 Relativamente aos EPI's e testes, parece que ainda vai ser pior. Ainda não
930 se sabe como vai ser. Para EPI's haverá alguma participação, mas para
931 testes nada está previsto.-----
932 No novo arranque do ano letivo questionaram o Senhor Diretor do AEG se
933 veria como conveniente que os professores e auxiliares das escolas fossem
934 testados, prontamente, disse que sim e, portanto, a Câmara fez testes a
935 funcionários do Estado. Pagámos. Podíamos não ter pago se a Senhora
936 Delegada de Saúde tivesse entendido como adequado realizarem o teste
937 através da saúde. Por acaso, foi detetado um caso positivo.-----
938 A Câmara vai pagar tudo, todos esses testes e não vai ser certamente
939 ressarcido de qualquer investimento que efetuou.-----
940 Portanto, esse dinheiro que estava afeto às Festas do Senhor do Calvário foi
941 para muitas destas ações.-----
942 No que diz respeito à moratória trata-se apenas de adiar, não é deixar de
943 pagar e o dinheiro está afeto para esse efeito.-----
944 Quanto à vacinação dos idosos, a Câmara está em articulação com a
945 Unidade de Cuidados na Comunidade. Os enfermeiros desta unidade estão
946 disponíveis para realizar a vacinação das pessoas que solicitarem a
947 vacinação nas respetivas freguesias.-----
948 No que diz respeito à iluminação da zona da Galp irá mandar averiguar.----
949 ----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) no
950 que diz respeito ao início do novo ano letivo que é *sui generis*, que é
951 particular, devido a esta situação, em articulação com a Direção do AEG



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

952 tomaram em devido tempo as medidas adequadas e necessárias para
953 estarem preparados para começar o ano letivo 2020/2021.-----
954 Nesse sentido, a Câmara remodelou duas salas de aula na Escola
955 Secundária para acolher duas turmas do 1.º ciclo. Procederam à entrega dos
956 cadernos de fichas e tudo aquilo quanto o Senhor Deputado referiu e que a
957 Câmara apoia, desde logo o incentivo à criação das melhores condições
958 possíveis em termos de educação.-----
959 Neste ano letivo a grande preocupação é a questão dos transportes
960 escolares. Este ano, devido à pandemia, há necessidade de desfazamento de
961 horários, para a limitação da ocupação de 2/3 dos autocarros, o que
962 pressupõe mais transportes e mais custos para a autarquia. Aquilo que estão
963 a fazer representa um aumento nos custos muito significativo na rubrica
964 dos transportes escolares. Tem um apoio do Estado, mas mantém-se
965 inalterada. Já era pequena, agora, este ano, com estes acréscimos torna-se
966 insuficiente. Também por aqui a Autarquia está a financiar a educação e vai
967 ser em montantes muito significativos.-----
968 Só para uma operadora, o primeiro orçamento apresentado, no anterior ano
969 letivo, o valor do serviço era de €85.000, este ano é de €170.000.
970 Entretanto, com a negociação, conseguiram reduzir o valor do serviço, mas
971 ainda assim, muito superior ao orçamento do ano passado.-----
972 Como se não bastasse, o Governo também vai aumentar o custo das
973 refeições nas escolas, que vai ser suportado pelo Município.-----
974 Portanto, com estas dificuldades todas e com estes encargos que têm que
975 suportar, este ano, ainda muito mais agravados, contudo, continuam a
976 apostar na educação. Não tencionam regatear para que os nossos jovens
977 possam ter a melhor formação possível e nas melhores condições,
978 desejando que tenham um ano letivo o mais normal possível.-----
979 Relativamente às obras, de facto estão a investir na área desportiva,
980 diretamente ou apoiando as associações, como foi o caso do apoio na
981 requalificação dos campos de ténis em Gouveia, o apoio ao Clube de
982 Futebol “Os Vilanovenses” na requalificação dos balneários do estádio, a
983 requalificação dos balneários das piscinas descobertas, um investimento no
984 valor de €150.000, a intervenção no pavilhão municipal, de facto não foi
985 aquela intervenção que tanto ele, como a Senhora Deputada Daniela
986 Oliveira gostariam, mas foi aquela que, neste momento, lhes pareceu a
987 mais urgente. Destacou ainda o arranque da requalificação do ringue junto
988 à Escola Primária de São Pedro e intervenções em várias freguesias do
989 concelho. Aproveitaram para, ao nível da água e saneamento, fazer uma
990 intervenção de substituição de toda a conduta de abastecimento de água em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

991 Paçoinhos, introduzir pluvial numa parte da freguesia de Vila Nova de
992 Tazem que ainda não tinha e, por fim, alcatroar toda aquela área.-----
993 Estão ainda concursadas as seguintes empreitadas:- Beneficiação da Av.
994 Aureliano Dias Gonçalves – Arcozelo, Beneficiação do Troço da EM 502
995 entre o Cemitério Lagarinhos e a EN17, Beneficiação de Arruamentos do
996 Bairro Santo António, em Nespereira - Fase 1, Beneficiação da Rua 5 de
997 Outubro e do Entroncamento na Av.^a do Centro de Dia, em Paços da Serra.
998 Estas são intervenções em termos rodoviários, para além de estarem a
999 requalificar caminhos rurais ao longo do concelho, à volta de mais de 90
1000 quilómetros e a intervencionar outros através de meios próprios do
1001 Município.-----
1002 No que diz respeito à questão dos IC6, IC7 e IC37, os Presidentes de
1003 Câmara de Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital subscreveram um
1004 documento relativamente a estas vias e que foi entregue em mão ao Senhor
1005 Primeiro Ministro, esperando que não “caia em saco roto”, atendendo ao
1006 que se avizinha em termos de fundos no próximo ano, no tal Plano de
1007 Recuperação, que possa também e de uma vez por todas ter em conta em
1008 termos de coesão. Estes IC’s são fundamentais para a coesão do país.
1009 Espera que possam efetivamente ser merecedores de atenção e vir a ter
1010 intervenções que ponham em prática novamente o assunto em termos
1011 concretos de obra.-----
1012 Associou-se aos votos de parabéns às associações que o Senhor Deputado
1013 referiu. Também já teve a oportunidade de se referir a elas em reunião de
1014 Câmara.-----
1015 ----- Em resposta à Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD) no
1016 que diz respeito às obras do pavilhão já respondeu anteriormente.-----
1017 Quanto à questão dos critérios na atribuição dos subsídios, considera que se
1018 trata de “uma faca de dois gumes”, podem apresentar os Relatórios que
1019 quiserem, mas, em termos concretos, não ia adiantar grande coisa, poderia
1020 era criar, eventualmente, algumas distorções que não fossem a mais
1021 adequadas. O nosso princípio é apoiar as associações, incluindo todas.-----
1022 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira acrescentado que
1023 no início do ano quando encetam este processo de apoio às coletividades, o
1024 primeiro passo é a aprovação dos critérios em reunião de Câmara, que se
1025 encontram publicados na página do Município.-----
1026 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), de facto a
1027 Senhora Deputada esteve presente numa reunião pública da Câmara, onde
1028 expôs as suas preocupações e os seus lamentos relativamente ao que se está
1029 a passar na Ponte Nova.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1030 Como já teve oportunidade de dizer em Assembleia Municipal e já teve a
1031 oportunidade de transmitir ao Senhor Presidente de Junta, considera a
1032 Ponte Nova como um local fantástico e que pode ser um grande *ex libris* do
1033 concelho de Gouveia em termos turísticos. E, nessa medida, a Câmara tem
1034 para aquele local intenções de investimento, desde logo e nomeadamente,
1035 em termos de saneamento que ainda falta concluir. Ainda esta semana foi
1036 possível, em colaboração com o Senhor Presidente de Junta, encontrar um
1037 privado que está disponível para ceder terreno para colocação de uma fossa
1038 estanque e vai ser necessária a construção de uma elevatória. Portanto, a
1039 Câmara vai colocar em Orçamento para a Ponte Nova os valores em
1040 relação a estas duas intervenções.-----
1041 Compreende os lamentos e as preocupações da Senhora Deputada em
1042 relação à Ponte Nova, todavia já foi explicado em reunião de Câmara, pelo
1043 técnico, a situação perante a Câmara Municipal e relativamente àquilo que
1044 compete à Câmara Municipal efetuar está correta.-----
1045 Aliás, a Senhora Deputada manifestou a vontade e o interesse em consultar
1046 o próprio processo que está à sua disposição, bem como a disponibilização
1047 dos respetivos técnicos para quaisquer explicações relativamente ao
1048 processo, que conduziu ao licenciamento das obras.-----
1049 Pela consulta, também terá oportunidade de verificar o que foi efetuado. É
1050 claro que poderá sempre colocar em causa os juízos técnicos da Câmara
1051 municipal que certamente ajuizaram o que tinham que ajuizar de acordo
1052 com a Lei. Foi referido pelo técnico da Câmara Municipal que, para além
1053 da Câmara que licencia a obra, há outra entidade que a licencia quanto à
1054 ocupação do espaço, que é a APA. Sendo que a APA, enquanto Agência
1055 Portuguesa do Ambiente, sobre aquela área em concreto e sobre a defesa ou
1056 não, maior ou menor, dos valores naturais daquela área, é a ela que
1057 compete zelar por tal. E emitiu parecer favorável para a ocupação e
1058 realização daquela obra.-----
1059 Isto não significa que não estejam preocupados pelo valor que a Ponte
1060 Nova tem. Relativamente àquilo que pretendem fazer e as intervenções que
1061 pretendem executar para que aquele espaço, que o mesmo possa ser cada
1062 vez mais um espaço ainda mais agradável, mais capaz e apto a ser fruído
1063 por todos que ali queiram ir, são os investimentos a que se dispõem e
1064 querem efetivamente realizar.-----
1065 Agora, a Senhora Deputada, em reunião de Câmara, as suas primeiras
1066 intervenções, foi no sentido de tentar “atirar para cima” da Câmara, em
1067 concreto, do seu Presidente, a responsabilidade da ARU que foi efetuada
1068 para a Ponte Nova.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1069 Como lhe foi explicado pelo técnico da Câmara, a ARU que foi criada para
1070 aquele local, como foi posteriormente criada para todas as freguesias do
1071 concelho de Gouveia e que está a resultar na recuperação de casas, muitas
1072 delas em estado de ruína, este mecanismo não atribui quaisquer direitos
1073 construtivos a nenhum proprietário. É um expediente e uma forma que foi
1074 criada para promover e incentivar a recuperação de imóveis degradados.
1075 Não atribui quaisquer direitos construtivos que não sejam efetivamente
1076 atribuídos pelos instrumentos que legalmente o têm que fazer. Usar a
1077 questão da ARU, é algo que não tem nada a ver com este assunto. Aquela
1078 construção foi licenciada no âmbito do PDM.-----
1079 Por exemplo, na área do PNSE, no início do verão, a Altice pretendeu
1080 instalar uma antena no Vale do Rossim, para garantir uma melhor
1081 comunicação às Corporações de Bombeiros. O processo encontrava-se na
1082 Câmara Municipal e foi enviado para o ICNF mas, como esta entidade não
1083 tinha enviado o parecer, os zelosos vigilantes do ICNF trataram
1084 automaticamente de autuar e mandar parar a obra. Coisa engraçada! Como
1085 é que em frente, não muito distante dali e totalmente visível da estrada,
1086 alguém consegue instalar algo que diz que são habitações, que não têm
1087 licenciamento, nem autorização do PNSE, mas, curiosamente, os mesmos
1088 vigilantes não conseguiram ainda verificar essas construções! É isso que
1089 condena e não consegue perceber.-----
1090 Agora, há questões que legalmente não concordamos com elas, porque não
1091 nos parecem de bom senso, mas que, infelizmente, os documentos legais
1092 até os permitem. Outros há que são coisas tão mais simples, estão à vista de
1093 todos, mas as pessoas que têm a obrigação de zelar pelo cumprimento das
1094 normas, vêem para um lado, mas não vêem para o outro. -----
1095 Este caso da Ponte Nova, e para rematar o assunto, é uma questão técnica,
1096 não tem outra natureza, e é como tal que deve ser tratada a bem do rigor.
1097 Está crente que certamente os técnicos da Câmara Municipal de Gouveia
1098 assim agiram, dentro daquilo que é a sua competência e o seu
1099 conhecimento e não tem razão nenhuma para não acreditar que agiram
1100 corretamente.-----
1101 Quanto à questão da saúde e viaturas, informou que, no âmbito da CIM, foi
1102 efetuada uma candidatura, a qual já foi aprovada, para aquisição de viaturas
1103 elétricas cujo objetivo é precisamente serem distribuídas pelos quinze
1104 Municípios. Mais uma vez, as Câmaras Municipais vão investir e entregar
1105 as viaturas aos Centros de Saúde para precisamente se deslocarem às
1106 freguesias do concelho e prestarem os cuidados de saúde que os nossos
1107 concidadãos necessitam e merecem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1108 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)
1109 relativamente à questão dos cuidados de saúde já se referiu.-----
1110 Associou-se aos votos de louvor à Fundação D. Laura dos Santos pela
1111 aprovação do projeto no âmbito do BPI Solidário. É o reconhecimento do
1112 bom trabalho que está a ser efetuado por esta instituição a favor e indo de
1113 encontro às necessidades e limitações que muitas vezes essas mães sentem
1114 e é portanto um apoio fundamental.-----
1115 ----- Em resposta às questões da Senhora Deputada Cristina Oliveira (PS)
1116 relativamente ao bem-estar animal, informou que a Câmara de Gouveia
1117 está, em articulação com o Município de Celorico da Beira, a tratar da
1118 construção de um Centro de Recolha de Animais, cães e gatos. Estão a
1119 aguardar a publicação do Aviso para a candidatura para apoio do Estado
1120 para a sua construção, mas ainda não sabem dizer quando é que este Aviso
1121 sairá. De qualquer forma, e independentemente disso, aquilo que é a
1122 intenção dos dois Municípios é precisamente prever nos respetivos
1123 Orçamentos o montante total do investimento a realizar. Se houver
1124 participação é bom, se não houver, os dois municípios vão à mesma
1125 efetuar este investimento. Vão garanti-lo e salvaguardá-lo no Orçamento de
1126 2021 dos dois Municípios, para construírem rapidamente esta instalação,
1127 que é muito importante.-----
1128 Mais referiu que o Município está a realizar mais uma campanha para a
1129 esterilização.-----
1130 De seguida, devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora
1131 Dina Cabral para responder às questões concretas que a Senhora Deputada
1132 colocou.-----
1133 ----- Usou da Senhora Vereadora Dina Cabral referindo que a Lei
1134 27/2016, criou a Rede de Centro de recolha oficial de animais e estabeleceu
1135 a proibição de abate de animais errantes como forma de controlo da
1136 população. Mas como todos já perceberam não é a criação e canis e mais
1137 canis que vão resolver o problema, porque rapidamente estão sobrelotados.-
1138 O Município de Gouveia está firmemente empenhado nas questões
1139 relacionadas com a defesa dos direitos dos animais e com a persecução do
1140 bem-estar animal. Está a decorrer a 3.^a campanha de esterilização de
1141 animais de companhia e vamos continuar com as campanhas de
1142 sensibilização para adoção de animais errantes.-----
1143 Desconheço, neste momento, uma definição de uma estratégia nacional
1144 para os animais errantes.-----
1145 No que se refere às competências do veterinário municipal, estas
1146 competências estão patentes no Decreto Lei n.º 116/98, de 05 de maio.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1147 Informou, ainda que os animais recolhidos no alojamento da Quinta de São
1148 Bento foram transportados para o canil da Guarda e para o canil de Seia e
1149 estão a ser acompanhados pelo veterinário municipal.-----
1150 Em resposta à questão colocada pela Senhora Deputada Ana Cristina
1151 Oliveira (PS) sobre os animais errantes, quando os mesmos são apanhados
1152 eles são esterilizados, solicitando o uso da palavra da Senhora Vereadora
1153 Dina Cabral para prestar esclarecimentos.-----
1154 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) já
1155 fez referência ao início do novo ano letivo, bem como às Festas do Senhor
1156 do Calvário dentro daquilo que foi possível realizar, esperando que, no
1157 próximo ano, já seja viável estar a festejar as Festas do Senhor do Calvário
1158 como todos gostamos.-----
1159 No que diz respeito ao turismo, de facto este ano o interior do país viu
1160 crescer um número de turistas que o visitaram, o mesmo aconteceu no
1161 concelho de Gouveia, nomeadamente, estabelecimentos ao nível do
1162 alojamento local e turismo em espaço rural. Todos eles referiram que este
1163 ano tiveram uma ocupação muito elevada, comparativamente com anos
1164 anteriores. Houve um acréscimo, porque as pessoas preferiram este ano
1165 procurar espaços com menos gente e poder fruir à vontade e entenderam
1166 que esta região do país, este ano, lhe transmitia uma sensação de maior
1167 segurança e conhecer uma parte do país que alguns não conheciam na
1168 época de verão.-----
1169 Foi bom para o turismo no nosso concelho, agora, como é óbvio, isto não
1170 resolve o resto. Decorrido o verão, e com esta situação de uma segunda
1171 vaga da pandemia, o turismo vai ser residual. Aquilo que o Presidente da
1172 Confederação do Turismo hoje referia é apenas um sentimento de quase
1173 incapacidade para reagir relativamente a uma situação que estamos a viver
1174 e aquela que se pode aproximar a passos largos do setor do turismo voltar a
1175 fechar.-----
1176 E não só o turismo propriamente dito, mas também de poder haver
1177 consequências nefastas e sérias para outros operadores, nomeadamente, a
1178 própria restauração, em que as pessoas perdem a confiança em ir aos
1179 restaurantes. Muitos deles, até já ponderaram a possibilidade de terem
1180 esplanadas cobertas ao ar livre.-----
1181 A questão das portagens, o IC6, o IC7 e o IC37, é um tema absolutamente
1182 estafado. É um assunto que só se resolve com uma decisão a nível central,
1183 em que decidam que haja, relativamente a estes territórios, em favor da dita
1184 coesão que se pretende, em favor da tal discriminação positiva destes
1185 territórios que se pretende que haja efetivamente uma redução significativa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1186 ou até, em alguns casos, uma isenção total. Será mais complicado devido
1187 aos contratos que existem com as empresas, mas estas reduções, para estes
1188 territórios, seriam fundamentais, não só para aqueles que nos querem
1189 visitar e dessa forma sentirem que pelo facto de virem cá têm que pagar
1190 mais de €30 euros para ir e vir, mas também aqueles que cá trabalham e
1191 necessitam das vias para expedir mercadoria para fora deste território.-----
1192 Esta questão das portagens foi quase um compromisso pessoal da Senhora
1193 Ministra Ana Abrunhosa - nossa conterrânea beirã – que se tem justificado
1194 se caso não acontecesse até final do ano se demitia. Para que tal não suceda
1195 lá vem a promessa de uma redução, que ainda ninguém percebeu como vai
1196 ser feita e a partir de quando ela começa. Espera que isso aconteça. Podia
1197 ser criado um sistema em relação a quem tem que se movimentar nestas
1198 estradas por razões profissionais não fosse penalizado.-----
1199 Não há aqui uma vez mais a tal coesão, antes pelo contrário, o país é cada
1200 vez menos coeso.-----
1201 No Plano de Resiliência já ouviram falar que a região de Lisboa já tem um
1202 projeto para um metro de superfície, acha muito bem, mas por que razão
1203 também não existe para esta região uma ligação? – Perguntou.-----
1204 Relativamente àquilo que efetivamente é necessário, nesta questão das
1205 portagens, é uma área que podia mais facilmente haver uma efetiva mostra
1206 de que o Estado ia fazer diferente e tornar o País mais coeso e menos
1207 penalizante para aqueles que cá vivem ou pretendem vir a esta região para
1208 não ser um encargo tão forte. Para isso acontecer, é de facto necessário que
1209 de uma vez por todas se olhe com vontade para fazer um país mais coeso.
1210 Espera que seja feita alguma coisa.-----
1211 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Daniela Oliveira
1212 (PPD/PSD) esclarecendo que, com a sua sugestão relativamente á entrega
1213 dos relatórios de atividades, não é nunca no sentido de prejudicar as
1214 associações, até porque considera que o Município tem uma política de
1215 apoio ao associativismo que funciona muito bem e que permite que tenham
1216 uma vida associativa saudável. Estão muito bem, mas ainda podem vir a
1217 estar melhor e de facto grande parte das associações já trabalham com
1218 financiamentos que são recebidos contra a entrega de relatórios de
1219 atividades. Trata-se apenas de uma sugestão.-----
1220 Questionou, novamente, em relação às obras a realizar na União de
1221 Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó.-----
1222 ----- Usou também da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
1223 lembrando a situação da Av.^a Serra da Estrela que está sem iluminação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1224 No que reporta ao não pagamento das prestações do Acordo de
1225 Regularização de Dívida com as Águas de Vale do Tejo, nos meses em que
1226 foi usada a moratória, também sabe, tal como o Senhor Presidente referiu,
1227 que *“a moratória é adiar e não é deixar de pagar, o dinheiro está lá”*. A
1228 sua questão é exatamente nesse sentido, porque é que ficou lá o dinheiro?
1229 Também sabe que *“moratória”* significa adiar, não é deixar de pagar.
1230 Contudo, é pagar mais, mais juros ao longo dos próximos dois anos.
1231 Portanto, pretendia saber qual é o objetivo.-----
1232 Em relação àquilo que são os gastos com as Festas do Senhor do Calvário,
1233 quer acreditar que o Município faz uma avaliação daquilo que são as
1234 atividades realizadas no concelho. No final, gostaria que fosse dado a esta
1235 Assembleia o conhecimento descritivo das dívidas realizadas para que
1236 tenham de facto uma visão clara do que é que foi gasto e não das
1237 generalidades que o Senhor Presidente apresentou.-----
1238 ----- Usou ainda da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1239 referindo que é recetiva a tudo aquilo que lhe dizem e bastante atenta. Pode
1240 não concordar, mas desde que sejam ditas de acordo com aquilo que
1241 designa como sendo as regras de urbanidade, pois é assim que se constroem
1242 diálogos e entendimentos.-----
1243 O exemplo que o Senhor Presidente da Câmara referiu é interessante, se
1244 fosse consigo, não só constatava essa diferença de situações, como tinha
1245 que entender porque é que temos dois pareceres, duas perspetivas e duas
1246 decisões diferentes da mesma entidade.-----
1247 Em relação à Ponte Nova e à ARU, sabe aquilo que disse, e reafirma,
1248 porque foi algo que o Senhor Presidente da Câmara também mencionou, a
1249 ARU de Vila Franca da Serra foi a primeira a ser apresentada a esta
1250 Assembleia, porque havia um investimento privado a realizar na Ponte
1251 Nova.-----
1252 Por outro lado, o Senhor Presidente fala sempre muito da dimensão técnica,
1253 do parecer técnico. Ora, uma Câmara Municipal faz-se do poder técnico e
1254 de poder político e nós escolhemos políticos. Mais, aquilo que percebeu da
1255 reunião e, pelos documentos a que teve acesso, há uma questão, é que
1256 mesmo os técnicos fazem escolhas. E há uma escolha que a Câmara
1257 Municipal, em termos de dimensão técnica, fez, e que podia não ter feito, é
1258 que o acesso e a colocação de materiais de construção para aquele
1259 empreendimento faz-se por aquele caminho, faz-se na praia da Ponte Nova,
1260 podia-se fazer por outro lado e foi justificado o porquê. É uma opção
1261 técnica, com a concordância da dimensão política.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1262 No dia seguinte iria consultar o processo e depois haverá outras questões e
1263 outras dúvidas que vão ser esclarecidas.-----
1264 Outra questão é a fiscalização. Está a ser ultrapassado o parecer positivo,
1265 “muito generoso”, da APA. Às vezes é essa generosidade que aperta muito
1266 para uns e, pelos vistos, é muito generoso para outros e, para si, neste
1267 contexto e nesta situação concreta têm a Agência Portuguesa do Ambiente
1268 que é conhecida pelo seu rigor, que é generosa na forma como vê esta
1269 situação e como trata os nossos recursos hídricos.-----
1270 A Câmara Municipal falha ao nível da fiscalização e já sabe o que está a
1271 acontecer. Como disse anteriormente, esteve presente na reunião de
1272 Câmara e sabe que a Junta de Freguesia já tinha feito chegar esta
1273 preocupação. Não agimos? Não comunicamos com a APA, pelo menos? O
1274 parecer da APA deve dizer o que deve ser cumprido em termos
1275 regulamentares! Então vamos cumprir e é isso que está em causa para já.---
1276 Prosseguiu, dizendo, que não há nada da parte da Câmara em termos de
1277 projeto para a Ponte Nova, se houvesse, pelo menos, este empreendimento
1278 não se fazia, uma vez que está a ocupar a praia e o parque de lazer da Ponte
1279 Nova.-----
1280 No que diz respeito aos investimentos da Câmara na freguesia de Vila
1281 Franca da Serra, tivemos um elemento do público na Assembleia de
1282 Freguesia de junho, uma pessoa que está a par daquilo que se passa nas
1283 diferentes freguesias do concelho e que referiu o seguinte e está em ata:
1284 *“algumas freguesias, e bem, têm tudo, há outras que não têm nada”*. Por
1285 isso colocou a seguinte questão: o que é que a Câmara está a pensar para
1286 Vila Franca da Serra para o próximo ano e que vai ser inscrito no
1287 Orçamento.-----
1288 Relativamente à questão da saúde e da carrinha, aquilo que disse é que já a
1289 podíamos ter se tivessem feito uma avaliação daquela experiência que já
1290 tiveram há uns tempos atrás do Projeto 100% e que perceberam que não
1291 funcionou e que podia ser revertida para esta área e que seria hoje uma
1292 mais-valia.-----
1293 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) que
1294 se dirigiu à Senhora Vereadora Dina Cabral e lhe transmitiu que se às
1295 Câmaras Municipais são atribuídas as competências no âmbito do controlo
1296 e da vigilância do bem-estar animal, logo, as próprias Câmaras têm a
1297 decisão de colocar à sua medida, ou não, um plano estratégico municipal
1298 para promover o bem-estar animal. Não é preciso ser uma estratégia
1299 nacional.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1300 Manifestou a sua tristeza e desagrado em relação à resposta que lhe foi
1301 dada, de uma forma genérica, relativamente ao bem-estar animal.-----
1302 No que diz respeito à situação dos animais que foram recolhidos, e que foi
1303 notícia, a Senhora Vereadora respondeu que foram entregues no Centro de
1304 Recolha da Guarda e de Seia. Pretendia saber como estão e qual vai ser o
1305 futuro desses animais. Certamente que, enquanto autarcas, também se
1306 devem preocupar como é que aqueles animais estão a ser tratados e
1307 certamente que também se devem preocupar com o seu futuro.-----
1308 Outra situação que também pretendia que ficasse, pelo menos,
1309 minimamente esclarecida, prende-se com o protocolo que, neste momento,
1310 o Município de Gouveia tem com o Município de Celorico. Pois bem, o
1311 protocolo existe, tal como existiram outros protocolos com o Município de
1312 Seia e da Guarda. Certamente que a Câmara Municipal deve ter nesses
1313 canis animais para adoção. Assim, pretendia saber onde é que está a ser
1314 feita a divulgação para a adoção desses animais. Se um cidadão do
1315 concelho de Gouveia quiser adotar, quais são os apoios que esse cidadão
1316 tem para adotar um animal proveniente desses canis da responsabilidade do
1317 Município de Gouveia, de que forma está a ser divulgada essa adoção.-----
1318 Em relação à campanha de esterilização, esta sim, é uma campanha
1319 nacional, mas, no concelho de Gouveia, mais concretamente, a mesma
1320 destina-se apenas aos animais de companhia que têm dono. Só que isso não
1321 resolve o problema dos animais errantes e esse é que é o grande problema,
1322 porque esta situação dos animais de companhia com chip não resolve o
1323 verdadeiro problema do bem-estar animal no nosso concelho.-----
1324 Concluindo a sua intervenção, deve dizer que se sente envergonhada
1325 enquanto cidadã e, enquanto deputada municipal, em relação àquilo que
1326 aconteceu no concelho de Gouveia. Considera que se devia retirar dali
1327 algumas lições e reparar talvez o futuro, não é só “sacudir a água do
1328 capote”. Todos são responsáveis por defender seres indefesos.-----
1329 Relativamente às competências do Gabinete Médico Veterinário, solicitou
1330 à Senhora Vereadora Dina Cabral informação relativamente à legislação
1331 aplicável.-----
1332 ----- Solicitou o uso da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia
1333 de Vila Franca da Serra aludindo que pretendia abordar o assunto
1334 relacionado com a Ponte Nova, porque considera que existem algumas
1335 questões que convém esclarecer. Se a preocupação da Senhora Deputada
1336 Cesarina Maurício (PS) é a construção das casas, com as quais não
1337 concorda, porque, do ponto de vista arquitetónico, a construção de três
1338 casas de madeira, inseridas num aglomerado de pedra e num sítio tão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1339 bonito, vem desvirtuar aquele local. Contudo, de qualquer das maneiras, o
1340 licenciamento está atribuído.-----

1341 A razão da sua intervenção tem a ver com o facto de, na Freguesia, se
1342 constar que quem deu autorização para o promotor ocupar o espaço da
1343 praia fluvial da Ponte Nova foi a Junta de Freguesia. Deste modo, prestou o
1344 seguinte esclarecimento: no dia 2 de setembro, recebeu uma carta da
1345 empresa a solicitar a retirada dos balizadores para poderem passar as
1346 máquinas para transporte de materiais para a zona de construção. Junto
1347 com essa carta estava anexo um parecer da Câmara Municipal e solicitou à
1348 empresa o parecer da APA, dado que já existia. E o que o parecer da APA
1349 diz é que ele tem ordem para atravessar na zona da ribeira e não fala na
1350 zona do Rio Mondego.-----

1351 No dia 7 de setembro, deslocou-se à Câmara Municipal, falou com o
1352 Senhor Presidente e deslocaram-se ao gabinete do Senhor Eng.º António
1353 Mendes, participando-lhe o que se estava a passar na Ponte Nova.-----

1354 Aqui tem que reconhecer, o Senhor Presidente encarregou o Senhor Eng.º
1355 António Mendes de tratar do assunto. Porém, o Sr. Eng.º António Mendes,
1356 contra a vontade do Senhor Presidente, “empurrou a batata quente” para o
1357 Presidente da Junta de Vila Franca da Serra, dizendo-lhe que fosse ele a
1358 contactar a GNR.-----

1359 De imediato ligou para a GNR, falou com o Senhor Comandante, bem
1360 como com o Departamento de Ambiente. Foi-lhe dito que, nesse mesmo
1361 dia, se deslocaria ao local uma brigada e pediram a morada da Junta de
1362 Freguesia a fim de lhe ser enviado o que resultou da diligência feita ao
1363 local.-----

1364 Depois disso já enviou para a Câmara Municipal um e-mail, onde anexou
1365 uma fotografia, onde se pode comprovar que existe naquele local o
1366 depósito de mais materiais, mais ferros, mais betoneiras, etc. Neste
1367 momento, já tem em seu poder mais fotografias que comprovam o estado
1368 atual daquela zona.-----

1369 Em relação à carta que a Câmara lhe enviou para retirar os balizadores, a
1370 mesma refere que a Junta, naquele espaço, só limpa e faz a sua
1371 manutenção, alegando que o espaço pertence à Câmara. Assim, solicita ao
1372 Senhor Presidente da Câmara que interceda junto da APA, porque para ter
1373 os materiais naquele sítio, para fazer daquele sítio um estaleiro, tinha que
1374 ter o licenciamento da APA.-----

1375 Hoje mesmo ligou para a GNR para saber do resultado da diligência, pois
1376 ainda não tinha recebido qualquer informação. Transmitiram-lhe que os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1377 elementos da brigada do ambiente realizaram a diligência ao local e que
1378 estava tudo bem.-----
1379 Ora, dizem que está tudo bem, quando o parecer da APA refere que o
1380 promotor só pode passar com os materiais para a zona de construção pela
1381 ribeira, ao invés disso, anda a passar pelo rio, inclusive, a passar por cima
1382 do açude da parte que aterrou. Tem os materiais de construção na zona de
1383 lazer da praia, onde amassa o cimento e o transporta pela zona do rio. Se o
1384 parecer da APA diz que só tem autorização para passar com os materiais
1385 para a zona de construção, não tem autorização para fazer de estaleiro. Para
1386 isso, teria que pedir a devida autorização à APA para fazer daquela zona o
1387 estaleiro.-----
1388 A sua revolta, neste processo, é devido ao facto da Junta estar em causa,
1389 porque foi aquela entidade que autorizou, embora tenha sido a Junta que
1390 retirou os balizadores, mas de facto foi a única coisa que fizeram, aliás,
1391 fizeram questão de enviar um e-mail à Câmara a dizer que é da
1392 responsabilidade da APA e da Câmara Municipal a autorização da
1393 ocupação da zona e respetiva travessia.-----
1394 Portanto, a Junta de Freguesia demarca-se deste processo porque a única
1395 coisa que fazem é limpeza e manutenção do espaço.-----
1396 Tem conhecimento de que o promotor tem licenciamento até setembro de
1397 2022. A zona da ponte nova é um espaço utilizado pelas pessoas, tanto de
1398 verão, como de inverno. Quem é que vai para a praia fluvial da ponte nova
1399 com betoneiras a funcionar, com cimento e outros com materiais e com
1400 tractores a passar? Quem vai utilizar esse espaço para esse fim? Quem é
1401 que vai estar sempre a ser chamado à responsabilidade? É a Junta de
1402 Freguesia! E nós queremos que essa responsabilidade passe para a Câmara
1403 Municipal mas, com mais responsabilidade para a APA, porque a APA,
1404 para além de ter autorizado essa utilização, autorizou com a autorização por
1405 parte dos serviços técnicos da Câmara, e bem, a APA até autorizou a
1406 passagem dos esgotos por dentro da praia fluvial. É para verem como há
1407 organismos que se sobrepõem a outros, quando entende, e vai pedir
1408 pareceres a quem de direito sobre isso, que aquela zona confinante com as
1409 casas que ali estão, pertencem à Câmara Municipal, como é que um
1410 empreendimento particular pode ter autorização para passar com esgotos,
1411 com águas, etc.-----
1412 A sua grande revolta é que a pessoa em causa tem quatro casas em pedra
1413 degradadas a cair e não as recupera, para fazer três casas em madeira. E foi-
1414 lhe autorizado. A Câmara não fiscalizou a construção de uma recuperação
1415 de uma casa com fundos da Adruse, permitiu ocupar o espaço dentro do rio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1416 em cerca de cinquenta metros quadrados, quando a área que lhe pertence
1417 não abrangia aquele espaço que ocupou para dentro do leito do rio. Se na
1418 altura tivesse sido fiscalizada essa construção, hoje não faria aquilo que
1419 está a fazer, porque usa e abusa do poder e dos amigos que tem neste país.
1420 – Concluiu o Senhor Presidente de Junta.-----
1421 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por
1422 responder à Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD). Os critérios
1423 estão sempre a tempo de serem melhorados e todos os contributos para tal
1424 serão sempre bem-vindos.-----
1425 No que diz respeito à questão relacionada com as intervenções a realizar na
1426 União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, já teve a oportunidade
1427 de falar com um elemento da Junta de Freguesia relativamente a esse
1428 ofício. Sabem o que está previsto para ser realizado, sabem até, em termos
1429 de projeto, o que a Câmara está a fazer em relação ao que a Junta pretende
1430 realizar.-----
1431 Em relação às ruas, tem a ver com um problema de saneamento e está a ser
1432 ultimado para a candidatura que foi aprovada e será concursada brevemente
1433 para resolver esse problema e depois alcatroar.-----
1434 Em relação às pretensões da Junta de Freguesia, umas necessitam de
1435 projeto, é isso que vai ser feito pelos serviços que terá que ser verificado e
1436 validado pelos elementos da Junta de Freguesia para encontrar a solução
1437 final.-----
1438 Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) relativamente à
1439 questão do dinheiro que se poupou das Festas do Senhor do Calvário,
1440 também foi canalizado para o pagamento das rendas e empréstimos
1441 bancários no âmbito do apoio ao comércio local.-----
1442 Informou, ainda, que a moratória não foi paga naquela data, mas será paga
1443 posteriormente, pelo que o dinheiro não foi desviado para outros fins, uma
1444 vez que se destina àquela finalidade.-----
1445 Relativamente à questão da Ponte Nova, abordada quer pela Senhora
1446 Deputada Cezarina Maurício (PS), quer pelo Senhor Presidente da Junta de
1447 Freguesia de Vila Franca da Serra, referiu que, se a Junta de Freguesia está
1448 a ser colocada em causa, está a sê-lo erradamente, porque não foi esta
1449 entidade que licenciou, não foi a Junta que autorizou. Se as pessoas estão a
1450 julgar a Junta de Freguesia dessa forma, estão a fazê-lo erradamente e o
1451 Senhor Presidente de Junta está ser vítima de um erro de juízo, porque a
1452 Junta de Freguesia não tem autoridade para licenciar estas construções. Só
1453 certamente por desconhecimento, ou outra razão, é que as pessoas podem
1454 acusar a Junta de Freguesia de qualquer intervenção ou autorização em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1455 relação a este processo. A Câmara tem intervenção em termos de
1456 licenciamento e a questão da autorização de utilização é da APA.-----
1457 Solicitou ao Senhor Presidente de Junta que lhe faça chegar as imagens
1458 fotográficas para que, pessoalmente, possa tratar deste assunto. É o seu
1459 compromisso pessoal e irá até onde lhe for permitido, dentro daquilo que
1460 lhe for possível.-----
1461 Relativamente aos investimentos na freguesia de Vila Franca da Serra para
1462 2021, recordou que foi feito um investimento avultado ao nível da Etar,
1463 para além de outros investimentos em articulação com a Junta de
1464 Freguesia. Por outro lado, aquilo que estão a planear é resolver a questão
1465 do saneamento, com a colaboração da Junta de Freguesia, que estabeleceu
1466 contacto com o proprietário do terreno que irá permitir a colocação de uma
1467 fossa estanque e a construção de uma elevatória na zona da Ponte Nova.
1468 Torna-se necessário fazer a regularização, por escritura de usucapião e
1469 projeto para reconstrução dos imóveis para serem colocados à fruição das
1470 pessoas de Vila Franca da Serra.-----
1471 Em relação à intenção que o Senhor Presidente de Junta já manifestou e
1472 que ainda não avançou, de acordo com a descentralização, a Câmara
1473 passaria a ser entidade gestora da via nacional que atravessa a freguesia. A
1474 concretização dessa descentralização nesta área depende da concretização
1475 de um protocolo entre o Ministério das Infraestruturas e Câmara Municipal.
1476 Ao longo do país há um conjunto de competências no âmbito da
1477 descentralização que não avançaram por responsabilidade da entidade que
1478 devia delegar essas competências para as Câmaras Municipais que as
1479 aceitaram. Parece-lhe, pelas reuniões que teve na ANMP, que essas
1480 competências não estão a funcionar e isso já foi transmitido ao Senhor
1481 Ministro das Infraestruturas.-----
1482 Deste modo, está articulado com as Infraestruturas de Portugal,
1483 nomeadamente, com a Sra. Eng.^a Rosa Saraiva analisar o processo no ponto
1484 em que ficou e dar-lhe sequência, pagar as cauções e garantias que lhes vão
1485 exigir, para que, finalmente, possam executar os passeios que são
1486 necessários e que fazem todo o sentido.-----
1487 Em resposta à questão colocada pela Senhora Deputada Ana Cristina
1488 Oliveira (PS) sobre os animais errantes, quando os mesmos são apanhados
1489 eles são esterilizados, contudo, solicitou a permissão para o uso da palavra
1490 da Senhora Vereadora Dina Cabral para prestar os esclarecimentos.-----
1491 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Dina Cabral informando que
1492 os animais recolhidos no alojamento na Quinta de São Bento foram
1493 encaminhados para o Canil de Seia e da Guarda. No que diz respeito à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1494 candidatura que foi feita à esterilização de animais de companhia, foi
1495 possível o município se candidatar, não foi possível candidatarem-se à
1496 esterilização de animais errantes porque, não temos, o município de
1497 Gouveia, um centro de recolha oficial.-----
1498 Esclareceu ainda que as competências do gabinete médico-veterinário estão
1499 preconizadas no Decreto Lei n.º 116/98, de 5 de Maio.-----

1500 **II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

1501 - - - - Não se verificou a presença de público.-----

1502 **III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

1503 **PONTO 1 – Discussão e votação da Proposta de Regulamento da**
1504 **Organização dos Serviços Municipais (ROSM) e**
1505 **respetivo Mapa de Pessoal para 2020**

1506 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1507 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1508 ordem de trabalhos.-----

1509 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que era
1510 intenção já ter sido presente à sessão da Assembleia de abril mas, face às
1511 circunstâncias, não se realizou a sessão. Entretanto, na sessão de junho,
1512 ainda foi ponderada essa possibilidade, contudo devido aos assuntos que
1513 havia, entendemos aguardar para outro momento.-----

1514 Esta alteração do organograma prende-se com a necessidade de atualizar
1515 aquele que se encontra em vigor e, por outro lado, atualizá-lo, tendo em
1516 conta as novas competências, nomeadamente, na área da educação, com a
1517 descentralização de competências, mas também para tornar mais preciso e
1518 mais fácil o organograma da Câmara Municipal de Gouveia. -----

1519 De seguida solicitou que fosse concedida a palavra à Senhora Vereadora
1520 Teresa Borges para explanação da proposta, tendo-lhe sido concedida.-----

1521 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que
1522 os objetivos desta alteração ao Regulamento Orgânico visam sobretudo a
1523 adaptação dos serviços às novas realidades em termos de competências e
1524 também a melhoria da resposta dos serviços.-----

1525 Manteve-se uma estrutura orgânica flexível hierarquizada. As grandes
1526 diferenças em relação ao anterior Regulamento são as seguintes:-----

1527 Grande parte dos gabinetes que estavam dependentes dos gabinetes
1528 políticos foram integrados nas estruturas flexíveis, permanecendo apenas
1529 aqueles que estão estritamente ligados aos gabinetes políticos,
1530 nomeadamente, o Gabinete de Apoio à Presidência, o Gabinete de Apoio à
1531 Vereação, o Serviço Municipal de Protecção Civil e foi criado o
1532 Coordenador Municipal de Protecção Civil. Dependente do Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1533 Câmara, foi criado ainda um Gabinete de Auditoria, Avaliação, Qualidade,
1534 Prevenção da Corrupção e Proteção de Dados.-----
1535 A anterior Unidade de Administração e Recursos Humanos, passou a
1536 designar-se de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, com
1537 possibilidade de provimento de um Dirigente de 2.º Grau e passou a
1538 integrar os Gabinetes Jurídico, Informática e Telecomunicações e o
1539 Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos. Foi criado o Setor
1540 Administrativo de Urbanismo e o anterior PAC (Posto de Atendimento ao
1541 Cidadão) foi integrado no Setor de Apoio ao Munícipe e Receção.-----
1542 A Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento manteve a mesma
1543 designação e grau de direção, 2.º Grau. Foi extinto o Setor de Execuções
1544 Fiscais e o anterior Setor de Contratação Pública, Património e
1545 Aprovisionamento, foi dividido em três sub-unidades: o Setor de
1546 Contratação Pública, o Setor de Gestão do Património Público e
1547 Inventariação e o Setor de Aprovisionamento e Armazém.-----
1548 A anterior Divisão Socioeducativa, Cultural e Desportiva, foi dividida e
1549 deu lugar a duas Unidades, uma com Direção de 2.º Grau e outra com
1550 Direção de 3.º Grau. Assim, foi criada a Unidade de Educação e
1551 Desenvolvimento Social com possibilidade de provimento de direção de 3.º
1552 grau e passou a integrar a educação e a ação social.-----
1553 Também decorrente das novas competências, foram criadas as Sub-
1554 unidades de Desenvolvimento Habitacional e a de Proteção de Saúde
1555 Humana.-----
1556 Foi ainda criada a Divisão de Cultura, Desporto, Turismo, Lazer,
1557 Empreendedorismo, comunicação e relações exteriores, com possibilidade
1558 de provimento de cargo de direção de 2.º Grau e que manteve o âmbito de
1559 ação na cultura, arquivo municipal, desporto, turismo e lazer.-----
1560 Foi criado aqui o Setor do Parque Ecológico e integrou esta Unidade o
1561 anterior Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, passando a designar-se
1562 Setor de Apoio ao Investidor e Empreendedorismo. Integrou também o
1563 anterior Gabinete de Comunicação, passando a designar-se, Setor de
1564 Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores. -----
1565 A anterior Divisão de Planeamento, Urbanismo e Desenvolvimento
1566 Municipal foi dividida e deu lugar a três Unidades, uma com direção de 2.º
1567 Grau e duas com direção de 3.º Grau. -----
1568 Foi criada a Divisão de Planeamento, Desenvolvimento Municipal e Obras
1569 Públicas, Unidade com direcção de 2.º grau e manteve o âmbito do
1570 planeamento, estudo e projectos e toponímia, sector de topografia,
1571 medições e orçamento. Nesta unidade foi criado o sector de gestão de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1572 projectos especiais e candidaturas a fundos comunitários que integrou parte
1573 do anterior Gabinete de Candidaturas. -----
1574 Foi criada a Unidade de Gestão Urbanística, com direcção de 3.º Grau e tem
1575 o âmbito de atuação nas matérias relacionadas com obras particulares,
1576 licenciamento e fiscalização. -----
1577 Por último, foi criada a Unidade de Gestão Ambiental, de Infraestruturas,
1578 Mobilidade e Transportes e de Saúde Pública, com direcção de 3.º Grau.
1579 Nesta Unidade foi criada uma sub-unidade de apoio administrativo à gestão
1580 de infraestruturas e ambiente, mobilidade e transportes, integrou as sub-
1581 unidades de construção civil, espaços verdes, higiene urbana,
1582 infraestruturas de água e saneamento básico, sector de trânsito e rede viária
1583 e sector de transportes e equipamento mecânico. -----
1584 Além destas, foram criadas as sub-unidades de ambiente, florestas
1585 biodiversidade e educação ambiental e ainda a de saúde pública e
1586 segurança alimentar, veterinária, proteção e saúde animal, sendo que esta
1587 última integrou o anterior gabinete de veterinária e saúde pública. -----
1588 Esta estrutura organizacional está refletida no Regulamento Orgânico dos
1589 Serviços Municipais que se propõe e consequentemente no Mapa de
1590 Pessoal que também se propõe para aprovação. -----
1591 Relativamente ao Quadro de Pessoal para 2020, manteve-se o Quadro de
1592 Pessoal em vigor e foram acrescentados os seguintes postos de trabalho,
1593 nomeadamente, no Gabinete de Auditoria, Avaliação, Qualidade,
1594 Prevenção da Corrupção e Proteção de Dados, sendo um gabinete novo,
1595 temos a criação de 1 técnico superior com formação na área da auditoria e
1596 fiscalidade e 1 assistente técnico; na Divisão Administrativa e de Recursos
1597 Humanos temos a criação de 1 lugar de Dirigente; Na Unidade de
1598 Educação e Desenvolvimento Social temos a criação do Dirigente, de 1
1599 técnico superior na área do Serviço Social ou Saúde e de 1 assistente
1600 operacional; Na Divisão de Cultura e Desporto foi também criada o lugar
1601 de dirigente; na Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Municipal foi
1602 criado também o lugar de Dirigente, assim como na Unidade de Gestão
1603 Urbanística e na Unidade de Gestão Ambiental, Infraestruturas e Saúde
1604 Pública.-----
1605 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
1606 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----
1607 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
1608 considerando o Organograma e Regulamento Orgânico como uma
1609 ferramenta de trabalho do Município e, sem dúvida, que fazem todo o
1610 sentido, pois são, no fundo, ferramentas de concretização de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1611 determinada visão política que se pretende concretizar. Este Organograma
1612 e Regulamento deviam de facto refletir isso. Como disse a Senhora
1613 Vereadora Teresa Borges, ele é muito flexível e se calhar ele é tão flexível
1614 que podem inclusive verificar que tem incongruências.-----
1615 Parece-lhes logo à partida um Organograma pouco representativo ou se
1616 calhar muito representativo daquilo que são de facto a visão e a estratégia
1617 política deste Município.-----
1618 Por outro lado, apraz-lhe dizer que a apresentação em termos de
1619 temporalidade deste Organograma - era para ser presente em abril, depois
1620 era para ter sido presente em junho - perceber que, desde final de abril, que
1621 esta autarquia está sem estrutura técnica de orientação, ou seja, não tem
1622 chefes de divisão, neste momento, que orientem os serviços, uma vez que
1623 eles estão suspensos desde o final de agosto.-----
1624 Isto vai implicar que, para além desta proposta, ainda tenha que ser
1625 presente a esta Assembleia a proposta de criação do júri do concurso,
1626 propor a abertura de concurso em Diário da Republica e os tempos que isso
1627 implica. O que significa que este mapa de pessoal vai estar pronto no final
1628 de mandato deste executivo.-----
1629 Por outro lado, também lhes apraz dizer que, num concelho em decréscimo
1630 acentuado, estamos, neste momento, com cerca de 12.000 habitantes, com
1631 uma mortalidade três vezes superior à dos nascimentos, com um
1632 decréscimo da capacidade de investimento por parte do Município, cada
1633 vez mais endividado e, perante este decréscimo, temos um acréscimo, neste
1634 mandato, do número de Vereadores, de Chefes de Divisão, bem como um
1635 aumento de aquisição de serviços externos por parte da Câmara.-----
1636 Sem dúvida que lhe parece um Organograma que reflete a política do
1637 Município e como diria o Senhor Presidente *“é a vida. Temos que viver*
1638 *com o que temos.”*-----
1639 Deste modo, a bancada do PS votará contra.-----
1640 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
1641 esclarecendo que a bancada da CDU se iria abster na votação deste ponto,
1642 porquanto a organização do funcionamento dos serviços camarários é com
1643 o Município. Espera que o faça de forma correta e, sobretudo, tendo em
1644 consideração os trabalhadores, que os mesmos não sejam prejudicados.
1645 Contudo, têm que ser coerentes em relação à posição que sempre
1646 defenderam. Sempre foram contra uma espécie de municipalização dos
1647 serviços. Isto não é uma verdadeira descentralização, há funções e há
1648 tarefas que incubem ou que pertencem ao Estado Central e não aos
1649 Municípios. A médio e longo prazo isto vai conduzir à extinção dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1650 organismos públicos e à privatização de serviços. Não lhe parece que venha
1651 daqui nada de bom para ninguém. Por este motivo, o sentido de voto da
1652 bancada da CDU é a abstenção.-----
1653 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1654 referindo que, para além dos Senhores Vereadores que fazem parte do
1655 executivo e que têm pelouro, existem os Vereadores da oposição, que
1656 deram um contributo importante para este Regulamento, pelo menos, na
1657 identificação de algumas situações em termos daquilo que são as
1658 hierarquias, as dependências entre divisões, unidades e setores.-----
1659 Pensa que também seria bom fazerem justiça a quem trabalha e está
1660 presente. Oviamente, que faz parte do seu trabalho, porém, referenciá-lo,
1661 considera que é de todo justo. E há uma questão que às vezes lhes falha que
1662 é a seguinte: enquanto que os quatro Vereadores estão a tempo inteiro e
1663 têm todo o tempo do mundo para as suas atividades, os Vereadores da
1664 oposição não têm e fazem aqui um exercício acrescido de leitura, de análise
1665 e de trabalho. Às vezes nunca são referenciados e, portanto, faz questão
1666 disso e gostava também que o município e o executivo o fizesse com
1667 honestidade.-----
1668 Quanto ao documento em si, corroborando das palavras da Senhora
1669 Deputada Ana Paula Freitas (PS), este organograma evidencia as escolhas
1670 que o executivo fez, nomeadamente, no aumento daquilo que são as
1671 Divisões e, portanto, dos quadros-chefia. Já perceberam que isso é uma
1672 intenção, pelo aumento dos vereadores a tempo inteiro.-----
1673 Na área social, com muita pena sua, a mesma nunca tem direito a Divisão e
1674 vê isso refletido. No aumento de Divisões, a Educação e Desenvolvimento
1675 Social mantêm-se como Unidade, o que significa, na sua opinião, uma
1676 inferiorização desta área, que é uma determinante para todos nós e para os
1677 nossos territórios.-----
1678 Observando alguns aspetos, mencionou que no art.º 34.º relativo ao Setor
1679 de Ação Social e Família, na alínea b) refere *Programa de construção de*
1680 *equipamentos de saúde*. Não sabe se fará sentido aqui, porque vai haver
1681 depois o sector da saúde.-----
1682 Será necessário acrescentar “saúde humana”, ou entendem todos que é a
1683 saúde das pessoas, uma vez que depois a outra área tem designação que
1684 todos reconhecem que são os “serviços veterinários”.-----
1685 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges respondendo à
1686 Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), uma vez que em relação às
1687 referências feitas pelos Senhores Deputados Ana Paula Freitas (PS) e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1688 Constantino Matos (CDU) nada mais tem a acrescentar, como disseram e
1689 bem, são opções.-----
1690 Relativamente à justiça que é possível fazer em relação aos Senhores
1691 Vereadores eleitos pelo PS, de facto na última reunião de Câmara eles
1692 alertaram que o organograma que estava desenhado não era muito explícito
1693 em relação às dependências das divisões, das secções e dos sectores. Foi
1694 corrigido o documento e temos que lhes agradecer o contributo como temos
1695 que agradecer o contributo de toda a gente em relação à melhoria do
1696 regulamento. -----
1697 Em relação ao que referiu Divisão/Unidade, esclarece-se que todas divisões
1698 são Unidades flexíveis. Foram nomeadas Divisões e Unidades para se
1699 distinguirem em relação ao grau da Divisão, umas são de 2º grau e outras
1700 de 3º. Todas elas são providas de um Dirigente, o Chefe de Divisão, sendo
1701 que as responsabilidades dos Chefes de Divisão são exatamente as mesmas,
1702 a diferença é sobretudo na remuneração. A distinção entre unidades
1703 orgânicas justifica-se em relação à maior ou menor complexidade do
1704 âmbito de atuação. -----
1705 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Cesarina Maurício
1706 (PS) referindo que o art.º 34.º quando diz “*promover ou acompanhar*
1707 *actividades que visem categorias específicas de munícipes carenciados de*
1708 *apoio ou assistência social*”, pensa que “assistência social” é um termo que
1709 já não é utilizado, bem como o termo “carenciados”, pensa que
1710 “vulnerabilidade económica ou social” será mais preciso em termos de
1711 rigor conceptual.-----
1712 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas
1713 (PS) esclarecendo que, quando na sua intervenção referiu que o
1714 organograma estava mal construído, está mesmo mal construído,
1715 especificando, por exemplo que, no Sector de Saúde Pública e Segurança
1716 Animal, Veterinária, Protecção e Saúde Animal, art.º 62.º, é dito que o
1717 médico veterinário depende hierárquica e disciplinarmente do Presidente da
1718 Câmara. Não se verifica isso no Organograma construído. Nos conteúdos
1719 funcionais do Mapa, que no Setor de Apoio ao Investidor e
1720 Empreendedorismo, o técnico superior tem responsabilidade e autonomia
1721 técnica, coisa que no organograma também não se verifica, porque ele
1722 depende hierárquica e funcionalmente da linha que está devidamente
1723 estabelecida. -----
1724 Portanto, o organograma está invidamente construído, as hierarquias não se
1725 revêm neste organograma. Um organograma é algo que as pessoas olham e
1726 reparam e verificam não só os níveis remuneratórios, como funcionais de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1727 cada um dos grupos de funcionários aí inerentes. Nesse organograma não
1728 está previsto o que referiu.-----
1729 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges esclarecendo
1730 que os Chefes de Divisão respondem todos ao Presidente da Câmara e aos
1731 Vereadores.-----
1732 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1733 Gouveia referindo que, quando o universo das tropas é sensivelmente o
1734 mesmo e as novas entradas previstas para o exército, para já, não parecem
1735 ser muito relevantes, a verdade é que constata-se à partida que começa a
1736 haver generais a mais, capitães a mais ou patentes superiores a mais, para o
1737 mesmo universo de tropas, isto é, para aqueles que continuarão depois a
1738 marcar passo.-----
1739 Solicitou esclarecimento relativamente à imputação de custos para esta
1740 proposta do novo organograma e mapa de pessoal, isto é, com a criação de
1741 todas estas Chefias de Divisão, as Unidades e Setores, quanto é que isso
1742 pesa em termos de custos, para mais do que aquilo que já existe e qual o
1743 peso que vai ter no Orçamento ao nível de despesas com pessoal na parte
1744 Corrente.-----
1745 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges informando que
1746 foi feito esse levantamento de previsão de custos com o aumento do
1747 número de dirigentes e implica um aumento mensal de €13.109,26 se todas
1748 as divisões forem providas com Chefe de Divisão.-----
1749 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Junta de
1750 Freguesia de Gouveia referindo que, €13.109,26, a multiplicar por catorze
1751 meses, significará um valor à volta de €200.000,00 por ano.-----
1752 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1753 referindo que na sua opinião a Divisão de Cultura, Desporto, Turismo e
1754 Lazer empreendedorismo, comunicação e relação exterior, onde
1755 provavelmente estão os pelouros mais importantes para o desenvolvimento
1756 de Gouveia, parece-lhe que é uma Divisão que está demasiado carregada
1757 para se poder fazer algum trabalho. Aliás, se forem a ver pela estrutura
1758 relativa às competências dos Vereadores já se notava isso.-----
1759 Ao se aprovar o Regulamento, o Organograma tem que estar de acordo
1760 com esse Regulamento, pelo que convém a correção do art.º 5.º e art.º 12.º,
1761 pensa que é um erro que vem do organograma anterior. No Organograma
1762 na Divisão de Finanças e Património há uma Secção que depende
1763 diretamente e depois todos os Setores dependem dessa Secção. No
1764 Regulamento o que aparece é que todas as Secções vêm encadeadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1765 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que o
1766 art.º 12.º refere que para a persecução das atribuições que estão previstas na
1767 Lei, o Município de Gouveia dispõe dos seguintes serviços: 1) Gabinete de
1768 Auditoria; 2) Divisão de Administrativa e de Recursos Humanos, 3)
1769 Divisão de Finanças Património e Aprovisionamento e tem as Secções e os
1770 Setores. No Organograma e nos artigos que definem estes Setores e
1771 Secções pensa que se percebe perfeitamente qual é que é a dependência de
1772 umas e outras. Aqui apenas estão elencados quais são os serviços.-----
1773 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro
1774 (PS) referindo que, em relação ao art.º 12.º, na Divisão Administrativa e
1775 Recursos Humanos, não concorda com a mesma elencagem de alíneas para
1776 Setores e Secções.-----
1777 Na Divisão de Finanças, igualmente, a Secção Financeira de Património e
1778 Aprovisionamento, que deve ter uma alínea diferente dos Setores, tem que
1779 ser um nível inferior.-----
1780 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges compreendendo
1781 a leitura do Senhor Deputado, mas também tem que compreender a sua
1782 explicação, isto é um elenco dos serviços, depois no art.º 26.º na Divisão de
1783 Finanças tem a descrição e competências de cada um.-----
1784 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1785 colocando à votação a **PROPOSTA DE REGULAMENTO DA**
1786 **ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS (ROSM) E**
1787 **RESPECTIVO MAPA DE PESSOAL PARA 2020**, no uso do poder
1788 regulamentar conferido às autarquias locais pelo artigo 241.º da
1789 Constituição da República Portuguesa e ao abrigo do disposto no artigo
1790 25.º, n.º 1, alínea m) e 33.º n.º 1 alínea k) do Regime Jurídico das
1791 Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do
1792 Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e da Lei n.º 49/2012, de 29 de
1793 agosto, nas suas redações atuais, delibera a Assembleia Municipal, por
1794 maioria, com **vinte (20) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do
1795 PPD/PSD, **onze (11) votos contra** por parte da Bancada Parlamentar do PS
1796 e **três (3) abstenções** por parte das Bancadas Parlamentares do CDS/PP e
1797 CDU e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, o seguinte:
1798 • Proceder à aprovação do presente **Regulamento da Organização**
1799 **dos Serviços Municipais (ROSM)**, em anexo à presente proposta e
1800 que aqui se dá por integralmente reproduzido.
1801 • A aprovação do **Mapa de Pessoal**, de acordo com os documentos
1802 que igualmente se juntam em anexo e que uma vez agora aprovado
1803 pelo competente órgão passa a constituir o **Mapa de Pessoal para**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1804 **2020.**

1805 **PONTO 2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO**
1806 **MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO**
1807 **CIVIL DE GOUVEIA**

1808 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1809 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1810 ordem de trabalhos.-----

1811 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que é o documento
1812 onde estão previstas e estabelecidas determinadas situações de emergência
1813 que possam surgir, por um lado, as entidades que deverão acorrer, a sua
1814 articulação e os meios que estão determinados e que devem ser mobilizados
1815 para as circunstâncias. Esse Plano Municipal teve discussão pública, foi
1816 presente à Comissão Municipal de Proteção Civil e teve o parecer da
1817 ANPC. Tendo em conta a sua própria natureza e os meios e entidades
1818 envolvidas é um documento que, em bom rigor, está sistematicamente em
1819 aberto e deve ser, no mínimo, anualmente, atualizado ou revisto com maior
1820 ou menor profundidade, conforme as circunstâncias e conforme as
1821 necessidades que se verifiquem.-----

1822 Nesse sentido, é um documento que, obrigatoriamente, de três em três anos
1823 tem que ser revisto, sendo que, anualmente, pode ser objeto de atualizações
1824 mais simples.-----

1825 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
1826 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

1827 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
1828 referindo que este Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de
1829 Gouveia já esteve em discussão pública. Há um ano que esta situação está a
1830 ser tratada. Verificam que de facto consta em anexo o parecer da ANPC e
1831 que foram feitas um conjunto de recomendações e, nomeadamente, de
1832 aspectos omissos no presente Plano Municipal. Gostaria de saber se foram
1833 tidas em conta as omissões e as recomendações feitas, se já se podem
1834 analisar no Plano que vai ser aprovado ou se de facto apenas foi enviado
1835 para saberem quais são os aspectos omissos e as recomendações que foram
1836 feitas e que portanto não estão contempladas no plano que vão aprovar.-----

1837 Por outro lado, chamou a atenção de que de facto este parecer é importante,
1838 como o Senhor Presidente disse, é um Plano em aberto e, portanto, sujeito a
1839 revisões. Só espera que essas revisões não se façam no momento em que
1840 for de emergência e não exista uma coisa que lhe parece importante que é a
1841 operacionalização deste Plano, porque ele é genérico, tem uma data de
1842 recomendações genéricas. O que falta aqui é mesmo a operacionalização.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1843 Quer acreditar que existe um documento que operacionaliza claramente os
1844 procedimentos a tomar em cada situação.-----
1845 Isso é o mais importante e espera que esteja devidamente formulado,
1846 porque é de facto a nossa segurança, enquanto munícipes, que está em
1847 causa. Portanto, pretende saber se isso está garantido e devidamente
1848 formulado e que podemos estar confiantes de que estaremos em segurança-
1849 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1850 fazendo uma observação em relação ao documento que é bastante extenso e
1851 tem a certeza que, tecnicamente, depois de ter sido apreciado pela ANPC,
1852 que estará incluído o grosso do necessário. No entanto, verificou que os
1853 contactos das entidades, neste caso, das coletividades não estão
1854 atualizados.-----
1855 À “boleia” deste Plano existe a questão da pandemia. Não houve aqui,
1856 daquilo que é o seu conhecimento, uma estreita relação entre a Proteção
1857 Civil, o Município de Gouveia e as associações por forma a passar alguma
1858 informação para se poder ou não fazer atividades. Sabe que algumas
1859 associações solicitaram o parecer e não obtiveram resposta, o que não
1860 abona a bem deste serviço. -----
1861 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia saudando a
1862 aprovação deste plano municipal, na medida em que, atualmente, neste
1863 país, grande parte dos municípios não têm nenhum plano, pelo menos, no
1864 de Gouveia, já há alguma coisa. Em atuações ou realizações promovidas
1865 pelas associações, acima do Município está sempre o Estado Central e o
1866 Estado Central foi bem claro em termos de pandemia, o que se podia e não
1867 se podia fazer, não pode ser tudo a nível local. Contudo, fica registada a
1868 sugestão do Senhor Deputado.-----
1869 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este
1870 plano municipal mereceu a análise da ANPC e as questões que formulou
1871 não colocam em causa o fundo do documento. São questões de pormenor
1872 que ela própria remete para uma posterior revisão, quando ela se verificar
1873 daqui a três anos.-----
1874 Não teve conhecimento que associações solicitaram parecer e não o
1875 tiveram. Se essa atividade estava de acordo com as regras da DGS, ou com
1876 a decisão do “Estado de Emergência” ou outro, pensa que não é preciso
1877 mais explicações, não percebe qual a entidade que solicitou o parecer, em
1878 que sentido e para quê e não obteve resposta. Desconhece essa situação. Os
1879 pareceres que foram solicitados, foram respondidos se, por lapso, não foi
1880 tido em conta alguma coletividade, pretendia saber qual a entidade que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1881 solicitou, para averiguar junto dos serviços porque não foi objecto de
1882 devida resposta como os restantes.-----
1883 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
1884 votação a **PROPOSTA DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA**
1885 **DE PROTEÇÃO CIVIL DE GOUEIA**, tendo a Assembleia Municipal
1886 deliberado, o seguinte:-----
1887 Considerando que nos termos do n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 65/2007, de
1888 12 de novembro, na redação que lhe foi conferida pelo DL n.º 44/2019, de
1889 1 de abril, compete à Câmara Municipal, através do SMPC, elaborar o
1890 Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;-----
1891 Considerando que o referido Plano foi submetido a consulta pública, pelo
1892 período de 30 dias úteis, tendo sido devidamente ponderados os contributos
1893 dos cidadãos em sede de Reunião de CMPC, cuja ata se anexa à presente
1894 proposta e dela faz parte integrante;-----
1895 Considerando o parecer favorável emitido pela CMPC, que também se
1896 anexa;-----
1897 Considerando o parecer favorável emitido pela ANEPC, condicionado,
1898 apenas, ao atendimento futuro em sede de revisão intercalar, de um
1899 conjunto de recomendações (4. Conclusão), parecer que também se anexa;
1900 Considerando que o n.º 2 da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, compete
1901 à Assembleia Municipal aprovar os planos de emergência de proteção civil;
1902 Considerando que nos termos da alínea a) do n.º1 do artigo 33.º do anexo 1
1903 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro na sua atual redação, compete à
1904 Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia
1905 Municipal os planos necessários à realização das atribuições municipais,
1906 dispondo o município de atribuições no domínio da Proteção Civil
1907 conforme o disposto da alínea j) do n.º 2 do artigo 23º do referido anexo e
1908 lei; -----
1909 Delibera a Assembleia Municipal, por maioria, com **vinte e dois (22) votos**
1910 **a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD, CDS/PP e
1911 Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra e **doze (12)**
1912 **abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS e CDU, com o
1913 compromisso de atendimento futuro das recomendações colocadas pela
1914 ANEPC, proceder à aprovação do **Plano Municipal de Emergência de**
1915 **Proteção Civil**, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea h) do n.º1
1916 do art 25º do anexo 1 da referida Lei.-----
1917 **PONTO 3. PROPOSTA DE MINUTA DE ACORDO DE**
1918 **TRANSAÇÃO A CELEBRAR COM A EMPRESA**
1919 **ÁGUAS DO VALE DO TEJO, SA**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1920 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1921 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1922 ordem de trabalhos.-----

1923 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que já foi aprovado
1924 um Acordo com a empresa no sentido de pagamento das faturas que
1925 estavam por liquidar relativamente ao abastecimento de água e saneamento,
1926 de acordo com o Decreto Lei n.º 52/2019. No entanto, verificou-se que
1927 existiam faturas que o próprio Decreto Lei não permitiu incluir,
1928 nomeadamente, Valores Mínimos Garantidos de Abastecimento de Água,
1929 relativos aos anos de 2018 e 2019, custos de energia elétrica da ETAR de
1930 Gouveia e juros de mora referentes às faturas do serviço em alta.-----
1931 Pretende-se aprovar a forma de pagamento desse montante que está
1932 devidamente verificado, tendo sido acordado no sentido de pagar em
1933 sessenta prestações mensais.-----

1934 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
1935 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

1936 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), uma
1937 vez que estão a pagar energia elétrica da ETAR de Gouveia, entre o
1938 período 2013/2014, gostaria de saber qual a situação atual deste
1939 equipamento, situação que já vêm falando várias vezes no decurso do
1940 mandato e a verdade é que continuam a pagar um serviço, nomeadamente,
1941 pela Etar de Gouveia, que ao longo deste tempo não têm.-----

1942 É claro que esta dívida está incluída nas prestações anteriores e já está
1943 devidamente tida em conta nas Contas da Câmara Municipal de Gouveia.
1944 Não é isso que está em causa. O que está em causa é que esta “história das
1945 águas” e estes pagamentos organizados e desorganizados, é caótica.-----

1946 E, questionam-se, em que medida é que daqui a mais uns anos não estão a
1947 pagar faturas de situações que agora também adiaram e não pagaram. Não
1948 faz muito sentido porque é que de setembro de 2013 a dezembro de 2014,
1949 não se pagou a eletricidade da ETAR. Também não faz muito sentido
1950 porque é que em 2018 e 2019 não foram regularizados os valores mínimos
1951 garantidos pelo abastecimento de água. E depois o Senhor Presidente
1952 responde-lhe que não se pagaram, mas o dinheiro está guardado como
1953 acontece com a moratória. Não percebe a lógica, não percebe que política
1954 de organização é esta. Mas é a vida Senhor Presidente!-----

1955 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a Etar de
1956 Gouveia, como já foi dito, e é público, esta estrutura encontra-se a ser
1957 operada diretamente pela empresa Águas do Vale do Tejo, de acordo com
1958 um plano de intervenções que foi apresentado ao Município no sentido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1959 repor aquela infraestrutura o mais rapidamente possível novamente a
1960 funcionar de acordo com os parâmetros que deve cumprir. É esse plano que
1961 nos vai sendo apresentado e que, de acordo com aquilo que temos vindo a
1962 acompanhar através dos técnicos, tem estado a ser efetuado.-----
1963 Por parte da empresa está prevista uma intervenção maior a ser realizada
1964 para a Etar de Gouveia, bem como arrancar com a nova Etar de Arcozelo
1965 da Serra.-----
1966 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
1967 votação a **PROPOSTA DE MINUTA DE ACORDO DE TRANSAÇÃO**
1968 **A CELEBRAR COM A EMPRESA ÁGUAS DO VALE DO TEJO,**
1969 **SA,** tendo a Assembleia Municipal deliberado, o seguinte:-----
1970 Considerando que:-----
1971 • O Município de Gouveia celebrou um Acordo de Regularização de
1972 Dívida, em março de 2019, com a empresa Águas do Vale do Tejo,
1973 SA;
1974 • Por força das disposições legais previstas no Decreto Lei n.º 5/2019,
1975 de 14 de janeiro, no referido acordo apenas foram incluídas as
1976 dívidas relativas à faturação de água e saneamento em alta e
1977 respetivos juros de mora;
1978 • Ficaram assim por regularizar Valores Mínimos Garantidos de
1979 Abastecimento de Água, relativos aos anos de 2018 e 2019, e custos
1980 de energia elétrica da ETAR de Gouveia, no montante global de
1981 277.406,87€;
1982 • Adicionalmente se encontra, por regularizar 10.505,02€ de juros de
1983 mora referentes às faturas do serviço em alta;
1984 • O Município de Gouveia não dispõe de capacidade financeira para
1985 regularizar a totalidade dos valores em dívida a curto prazo.
1986 Deliberou a Assembleia Municipal, por maioria, com **vinte (20) votos a**
1987 **favor,** por parte dos Senhores Deputados Luís António Vicente Gil
1988 Barreiros (PPD/PSD), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Susana
1989 Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Ana Isabel
1990 Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa
1991 (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD),
1992 Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), Ana Paula Alves Morgado
1993 Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques
1994 (PPD/PSD), António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD), Daniela Figueiredo
1995 Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira
1996 Cardona (PPD/PSD) e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Ana
1997 Paula Morgado Ferreira, Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva, Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1998 Elisabete Almeida Lopes Guerrinha, Sara Maria Martins Clara, Vitor
1999 Manuel dos Santos Quaresma, Pedro Miguel Santos Monteiro, Gonçalo
2000 Luís Chouzal do Nascimento, Marco António Marvão Martins e com
2001 **catorze (14) abstenções** por parte dos Senhores Deputados Ana Paula
2002 Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Rui Filipe Lopes Martins Garcia
2003 Monteiro (PS), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Ana
2004 Cristina Dias Oliveira (PS), José António Rodrigues Manta (PS), Ana
2005 Mónica Silva Ferreira (PS), Mário José Gaudêncio Bento, José Manuel
2006 Mendes de Oliveira (CDS/PP), Constantino Duarte Gomes de Matos
2007 (CDU) e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Virgínia Manuela
2008 Baptista Garrido de Araújo, João José Amaro, António José Direito
2009 Saraiva, Glória Cardoso Lourenço e Carlos Manuel Santinho Pacheco, no
2010 uso das competências previstas no n.º 1 do art.º 33.º, do anexo I, da Lei n.º
2011 75/2013, de 12 de setembro:-----

2012 • **Proceder à aprovação da minuta de Acordo de Transação e**
2013 **autorizar a sua celebração com a empresa Águas do Vale do**
2014 **Tejo, SA, em anexo à presente proposta e que aqui se dá por**
2015 **integralmente reproduzida.**

2016 • **Delegar no Senhor Presidente da Câmara Municipal**
2017 **competências para representar a autarquia na assinatura do**
2018 **Acordo de Transação.**

2019 ----- Não se encontrava presente na reunião no momento da votação o
2020 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso.-----

2021 **PONTO 4. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE** 2022 **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ATIVIDADES A** 2023 **DESENVOLVER PELAS JUNTAS DE FREGUESIA** 2024 **DO CONCELHO DE GOUVEIA**

2025 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2026 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
2027 ordem de trabalhos. -----

2028 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a presente
2029 proposta em apreço diz respeito às propostas apresentadas pelas Juntas de
2030 Freguesia e as quais tentaram acolher favoravelmente. Houve um primeiro
2031 período em que as Juntas de Freguesia apresentaram propostas, mas nem
2032 todas o fizeram e, num segundo momento, instaram as Juntas de Freguesia
2033 a candidatarem-se no âmbito deste programa.-----

2034 Praticamente todas apresentaram propostas e foram aceites, com exceção
2035 de duas situações, uma devido à necessidade de realização de um projeto,
2036 que não foi possível por parte da Câmara Municipal realizar em tempo útil,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2037 terá que ser noutra altura; outra, não foi possível à Junta de Freguesia
2038 entregar a documentação que está prevista de acordo com o regulamento
2039 para estas pretensões.-----
2040 Apresenta, portanto, o conjunto de iniciativas que as Juntas de Freguesia
2041 pretendem realizar, depois de aprovadas, segue-se a sua execução e o seu
2042 pagamento de acordo com as regras definidas no Regulamento, 50% no
2043 arranque da obra e 50% com a conclusão das intervenções. Há Juntas de
2044 Freguesia que têm pretensões mais na área do capital e outras em termos de
2045 despesas correntes com a aquisição de bens e, portanto, tentaram acolher e,
2046 nesse sentido, aqui se apresentam para poderem avançar rapidamente com a
2047 sua execução.-----
2048 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
2049 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----
2050 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
2051 referindo que, na verdade e, ao contrário daquilo que o Senhor Presidente
2052 disse, há quatro freguesias, pelo menos, que não apresentaram projetos,
2053 nomeadamente, Aldeias, Arcozelo, Nespereira e Melo. Uma vez que o
2054 Senhor Presidente contactou todas as freguesias para saber da razão dos
2055 seus projetos e que foi esclarecido, pretendia ser informada da razão destas
2056 quatro não só não terem apresentado projetos, como também dos motivos
2057 que os levaram a não apresentar. Provavelmente não necessitam de nada
2058 nas freguesias, contudo gostavam de ver isso salvaguardado.-----
2059 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não tem
2060 informação completa para prestar, no entanto, certamente que houve razões
2061 para que os serviços técnicos não tenham admitido essas candidaturas. Não
2062 há outra razão.-----
2063 Por outro lado, tiveram que insistir várias vezes com os Senhores
2064 Presidentes de Junta para apresentarem a documentação necessária, de
2065 acordo com o regulamento, para que as candidaturas sejam efetivamente
2066 aceites. E houve situações em que não foram cumpridas essas
2067 determinações. Se há um regulamento em vigor, ele tem que ser cumprido,
2068 os Senhores Presidentes de Junta sabem quais são as regras e tiveram muito
2069 tempo para instruir os processos. Não foi por falta de insistência por parte
2070 dos serviços da Câmara que as candidaturas não foram devidamente
2071 tratadas e aceites.-----
2072 Houve uma freguesia que apresentou uma candidatura e essa objetivamente
2073 não foi aceite, não por culpa da Junta de Freguesia, mas porque não foi
2074 possível fazer o projeto que pretendiam. É a única situação que conhece.
2075 Outra freguesia não foi admitida a sua candidatura, porque não formalizou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2076 devidamente o processo, nomeadamente, com a apresentação dos
2077 orçamentos necessários.-----

2078 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
2079 Arcozelo da Serra prestando o seguinte esclarecimento:-----

2080 *“A Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra tomou a opção técnica, de*
2081 *acordo com as contas da Freguesia e negociando com o Município, de*
2082 *abdicar de forma consciente em aderir a este programa de apoio. Foi uma*
2083 *questão técnica em termos financeiros e acharam ser a melhor opção”.--*

2084 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à
2085 consideração da Assembleia Municipal a **Proposta relativa à atribuição**
2086 **de subsídios às atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do**
2087 **Concelho de Gouveia**, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, de
2088 acordo com o mapa que se encontra anexo à proposta, ao abrigo do n.º 1 do
2089 art.º 9.º do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias
2090 do Concelho de Gouveia.-----

2091 **PONTO 5 - INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR** 2092 **PRESIDENTE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO** 2093 **MUNICÍPIO A 21/09/2020**

2094 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2095 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
2096 ordem de trabalhos referindo não ter nada a acrescentar.-----

2097 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as
2098 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se
2099 verificando nenhuma intervenção.-----

2100 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
2101 setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as
2102 deliberações referentes aos **Pontos 1, 2, 3 e 4** da presente **“Ordem do**
2103 **Dia”**, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

2104 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
2105 declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e quinze minutos,
2106 da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e
2107 aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º
2108 Secretário. -----

2109

2110 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2111

2112

2113

2114 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2115
2116
2117
2118
2119
2120

A 1.^a Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Morgado Mendes)